Obras Publicas

ANNO LI. NUMERO 183 ... DE AGOSTO DE 1875

Por ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... $320

Por ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BERLIM, 10 de agosto.

Os bispos catholicos da Prussia, n'uma reunião que fizeram, deliberaram adherir á lei, approvada pelas camaras, relativa á administração dos bens ecclesiasticos.

MADRID, 10 de agosto.

O exercito do governo occupou Urgel; mas os carlistas, que se entrincheiraram na fortaleza, oppõem tenaz resistencia.

COMMERCIAES

PARIS, 10 de agosto.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 105 francos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 22 1/2 centimos por £.

BERLIM, 10 de agosto.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 38 PFENNIGE por £.

LONDRES, 10 de agosto.

Consolidados inglezes de 3% a 94 3/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 86 1/2.
Mercado de café activo, e os preços firmes: durante a semana importaram se 500 toneladas e foram entregues 1,800 ditas, ficando em deposito 16,000 toneladas, sendo 40,000 saccos de procedencia brasileira.
Mercado de assucar activo, e os preços firmes; os americanos bons de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram se 11,000 toneladas e foram entregues 16,000 ditas, ficando em deposito em ser 192,000 ditas.

LIVERPOOL, 10 de agosto.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 900 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 7 7/8 d., e o dito de Santos 7 5/8 d. por libra.
Mercado de assucar regular, mantendo se bem os preços.

HAVRE, 10 de agosto.

Algodão ordinario de Pernambuco a 93, dito dito de Sorocaba a 91 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café com boa procura para especulações, tendendo os preços a alçar.

AMSTERDÃO, 10 de agosto.

Devem realisar-se aqui na Hollanda no dia 18 do corrente os leilões de café, nos quaes devem ser offerecidos 96,000 saccos. Os preços estabelecidos baseam se em 60 CENTS pelo bom ordinario.

ANTUERPIA, 10 de agosto.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 25 centimos a 25 francos e 29 centimos por £.
Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.

HAMBURGO, 10 de agosto.

Cambio sobres Londres 20 MARCKS e 38 PFENNIGE por libra.
Mercado de café regular.

NOVA YORK, 10 de agosto.

Cambio sobre Londres 4-87 1/2.
Preço do ouro 114.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR e GOOD CARGOES de 19 1/4 a 19 1/2 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 4,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 11 de agosto.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/8 a 27 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 353 réis por franco.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 6$400 a 6$550 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 11 de agosto.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 1/8 a 27 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 355 réis por franco.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARÁ, 11 de agosto.

Cambio sobre Londres 26 7/8 d. bancario, 27 d. particular.
Cambio sobre Paris 360 réis por franco.
Borracha e cacáo sem alteração.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL DE 1875.

Actos:

— Abrindo um credito, sob responsabilidade da presidencia, na importancia de 6:670$000 á verba *soccorros publicos*, do ministerio do imperio.— Communicou se á thesouraria de fazenda e ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Nomeando uma commissão composta dos Srs.: barão do Livramento, Joaquim Lopes Machado, José de Vasconcellos, José da Silva Loyo Junior, Rodolpho Krukemberg, F. A. Wegelin e Eduardo A. Burle, para receber immigrantes.— Communicou-se aos nomeados e á thesouraria de fazenda.

— Removendo o commissario de policia da parochia de Taquaretinga, alferes Joaquim Francisco de Torres Gallindo, para igual cargo no municipio de Palmares.—Communicou-se ao removido.

— Nomeando commissario de policia da mesma parochia ao respectivo sargento Luiz José da Silva e para igual cargo no de Timbaúba a Ludovico Nunes da Cunha Machado. — Communicou-se aos nomeados.

Officios:

— Recommendando ao Exm. brigadeiro commandante das armas, louve ao commandante, officiaes subalternos, inferiores e praças da companhia de infantaria da provincia de Santa Catharina.

— A' thesouraria de fazenda, declarando, em additamento ao officio de 17 do corrente, que Oscar Destibeaux, o agente interprete dos immigrantes chegados no vapor *Bahia*, só tem direito á respectiva diaria durante 8 dias.

— A' mesma, mandando pagar ao padre José Rufino Gomes Pacheco, vigario collado na parochia de Pão d'Alho, a congrua relativa aos mezes de janeiro a março deste anno, e ao engenheiro Carlos Camillo Carlini, a quantia a que tiver direito pela medição de 4,026 braças correntes na demarcação dos lotes de terras do extincto aldeamento de Barreiros.

— Ao presidente do Banco Industria do Rio de Janeiro, mandando que preste esclarecimentos quanto á differença na importancia dos juros das apolices da divida desta provincia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a eliminar da companhia de aprendizes marinheiros o menor, filho de Candida Amelia Mendes d'Almeida.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando botar arcos de ferro em 3 tinas de bateria e n'uma jarra, existentes no forte do Buraco. — Communicou-se ao Exm commandante das armas.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar ao commissario de policia do Bonito os vencimentos da respectiva guarda, a contar de 1 a 20 deste mez, e ao de Gamelleira iguaes vencimentos, a contar de 11 a 20 do mesmo mez. — Communicou se aos commissarios respectivos.

— Ao mesmo, autorisando a pôr em praça as obras do embarreamento no lugar Fonteinha, do 4º termo da estrada do norte.—Communicou-se ao director das obras publicas.

— Ao mesmo, approvando as arrematações da ponte sobre o rio Una com o abate de 25 %, no valor do respectivo orçamento, pelo tenente coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho; dos reparos da ponte do Pontal com o abate de 1 %, por Francisco Xavier Dias de Albuquerque, e do empedramento da estrada da Victoria, desde a ponte de Afogados á barreira do Giquiá com o abate de 34 %, por Carlos Eduardo Muhlert. — Communicou-se ao director das obras publicas.

— Ao director das obras publicas, autorisando a mandar fazer por administração, o enrochamento de 35 metros quadrados na estrada de Limoeiro, despendendo a quantia de 750$000.—Communicou se ao thesouro provincial.

— Ao procurador fiscal do thesouro provincial, transmittindo diversas relações de inventarios, em que é interessada a fazenda provincial, pelo pagamento da respectiva taxa.

— Ao mesmo, transmittindo diversas certidões negativas remettidas pelo juiz de direito da comarca de Palmares, quanto a inventarios em que seja interessada a fazenda provincial pelo pagamento da respectiva taxa.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando, com urgencia, destacar em Muribeca 5 praças e 1 inferior á disposição do respectivo subdelegado.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando dar passagem, no vapor *Pará*, por conta do ministerio da guerra, a 3 praças do 1º batalhão e a 1 inferior e 6 praças do 7º batalhão, ambos de infantaria. — Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica, mandando entregar a Floriano Netto de Azeredo Coutinho, o titulo de professor contratado, para reger a cadeira publica de instrucção primaria na villa de Floresta.

— Ao mesmo, remettendo 970 exemplares de obras offertadas pelo Dr. Abilio Cesar Borges, para serem distribuidas pelas escolas publicas.

— Ao director da colonia Isabel, fazendo remessa de 1,800 exemplares das mesmas obras.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Exm. commandante das armas, communicando que a thesouraria de fazenda já se acha habilitada com o credito necessario para effectuar o pagamento de que trata seu officio n. 342, de 13 do corrente.

— Ao secretario interino da assembléa provincial, communicando achar-se designado o dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para ser recebida a commissão da mesma assembléa, que tem de apresentar diversos actos legislativos á sancção do Exm. presidente da provincia.

— Ao commissario de policia de Bezerros, transmittindo a informação do Exm. commandante das armas, com relação ao destino que deram aos capotes e bonets, 2 praças da mesma guarda.

— Ao de Jaboatão, recommendando, de ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, que as 3 praças dessa guarda, destacadas em Muribeca, fiquem á disposição do inferior do corpo de policia, que para alli segue nesta data.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE ABRIL DE 1875.

Actos.

— Concedendo licença a Antonio Machado Pereira Vianna Junior, para embarcar com destino ao presidio de Fernando, os generos constantes da relação que apresentou.

— Considerando sem effeito a portaria de 27 de fevereiro ultimo, que nomeou commissario de policia do municipio de Panellas a João Luiz Ribeiro de Farias.

— Nomeando commissario de policia do municipio de Panellas, ao capitão João Francisco Hemeterio Portella.—Communicou-se ao nomeado.

Officios:

— Ao presidente do tribunal do commercio, remettendo um exemplar com folhas em branco, intercaladas no livro publicado quando teve lugar a exposição de Vienna d'Austria, para que accrescente cuidadosamente, modifique e corrija os artigos, na parte referente ao commercio desta provincia.

— Ao Exm. commandante das armas, mandando postar uma guarda de honra em frente da igreja dos Martyrios, no dia 3 de maio vindouro.

— Ao mesmo, determinando, em virtude do ministerio da guerra, de 16 do corrente, que faça seguir para a Bahia o 2º cirurgião Dr. José Pereira dos Santos Portella, removido da guarnição desta provincia para a daquella.

— Ao mesmo, mandando destacar na cidade de Goyanna 20 praças de 1ª linha, commandadas por um official de confiança.

— Ao mesmo, mandando que providencie em ordem a ser inspecciona lo pela junta medica militar o juiz de direito da comarca de Alagôas, bacharel Virginio Henriques da Costa.

— Ao mesmo, communicando que fica approvada a proposta feita por Antonio Augusto Pereira da Silva, para fornecimento de panno azul áquelle arsenal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, mandando que faça seguir para o presidio de Fernando de Noronha, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 16 do corrente, o soldado do 3º regimento de artilharia a cavallo, João Severiano, condemnado á pena de galés perpetuas.—Communicou se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Exm brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio, transmittindo copia das informações prestadas pela thesouraria de fazenda, com relação ao fardamento fornecido pelo arsenal de guerra á guarda nacional que esteve aquartelada.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, mandando receber o soldado do 3º regimento de artilharia a cavallo, João Severiano, para cumprir a pena de galés perpetuas.

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo o officio do 1º supplente do juiz municipal de Tacaratú, com relação ao fallecimento do sentenciado Joaquim Praeiro, ferido em acto de resistencia de prisão, para que proceda ás necessarias averiguações.

— Ao mesmo, mandando informar, segundo exige o aviso do ministerio da guerra, de 14 do corrente, os motivos pelos quaes foi recrutado o soldado do 1º batalhão de artilharia a pé, Alexandre José da Silva Alves.

— A' thesouraria de fazenda, mandando entregar 1$280, por espaço de 8 dias, aos immigrantes José Alejandro Valeiga, Vidal de Molino, Balthazar Fernandes e Jayme Ligales Ventura, chegados hoje do Rio de Janeiro.

— A' mesma, transmittindo os decretos de nomeação do bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão; do alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, Francisco Xavier de Souza Ramos e Francisco Pereira da Costa, para os de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas, e partidor e contador do termo de Panellas; finalmente de Arsenio Affonso Pereira Borges e Livinio Porcirio Norston de Andrade, para os de 2º tabellião do publico judicial e notas, e partidor e contador do termo do Triumpho.—Communicou-se aos nomeados.

— A' mesma, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes Francisco Marques de Oliveira Brito, transferido para o 5º batalhão de infantaria, estacionado no Maranhão.

— A' mesma, communicando que por aviso do ministerio do imperio, de 14 do corrente, foi concedida, pela verba —Presidencias de Provincias,— do exercicio de 1874 a 1875, o credito de 3:000$, para pagamento da ajuda de custo arbitrada para despezas de primeiro estabelecimento do presidente do Rio Grande do Norte, bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.

— A' mesma, transmittindo a ordem do tribunal do thesouro nacional, n. 74, de 16 do corrente, que manda restituir ao bacharel Luis Antonio Pires, a quantia de 1:869$750, que recolheu aos cofres nacionaes em consequencia do extravio de igual quantia havida no correio desta provincia.

— A' mesma, transmittindo para os fins convenientes 4 ordens do thesouro nacional, sob ns. 56 e 71 a 73.

— A' mesma, mandando adiantar 200$, ao engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, e os vencimentos correspondentes a este mez a um desenhista e a 2 observadores de maré, encarregados de procederem diversos estudos ao rio Goyanna.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— A' mesma, declarando sem effeito, em razão do aviso do ministerio do imperio, n. 792, de 14 do corrente, a recommendação constante do de 15 de fevereiro ultimo, para se levar em conta na ajuda de custo concedida ao bacharel Adolpho Lamenha Lins, a quantia de 1:238$666, abonada pela thesouraria de fazenda da provincia do Piauhy.

— A' camara municipal desta cidade, autorisando-a a comprar pela quantia de 800$000, o terreno necessario para a prolongação da rua das Trincheiras até a praça do Paraizo.

— Ao presidente e secretario da associação commercial beneficente, dando a verdadeira interpretação ao art. 7º do additivo de 12 de novembro de 1874, para execução da lei provincial n. 1,141 de 8 de junho do mesmo anno.— Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a contratar a remessa de uma candeia para a capitania do porto da provincia das Alagôas.

— Ao capitão do porto, recommendando providencias no sentido de não ser embaraçada a navegação das barcas pelos curraes de peixe situados no Pina.

— Ao inspector do thesouro provincial, mandando pagar ao commissario de policia do municipio de Jaboatão, Joaquim Ramos da Silva Moreira, a quantia de 60$000, importancia de 6 barras para o respectivo quartel.— Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, autorisando a mandar adiantar ao secretario do gymnasio pernambucano, bacharel Celso Fernandes Quintella, pela verba —Eventuaes—, a quantia de 300$000, por conta da despeza que se tem de fazer com a compra de um fogão para aquelle instituto.— Communicou-se ao regedor.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao commissario de policia da cidade da Victoria, 10 blusas e 20 calças de brim pardo.— Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando que expeça ordens ao collector de Jaboatão, para pagar ao respectivo commissario de policia a quantia de 13$000, importancia da despeza com uma mesa e um tamborete para o quartel d'aquella guarda local.— Communicou se ao commissario.

— Ao mesmo, remettendo copias dos contratos celebrados pelo regedor do gymnasio pernambucano com o padre José Vaz Guiterres, Eduardo Cousseiro da Silva Guimarães e Francisco Paulino Cabral o 1º para o lugar de censor, o 2º de monitor e o 3º para ensinar desenho e gymnastica n'aquelle instituto.— Communicou-se ao regedor.

— Ao mesmo, mandando entregar á mesa regedora da irmandade de Santa Anna da igreja da Madre de Deus, quantia equivalente á 6ª parte da loteria n. 109, extrahida em favor das obras da referida igreja.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares, recommendando de novo que seja informada a petição de Joaquim Pereira da Silva, segundo exige o aviso do ministerio do imperio, de 13 de fevereiro do anno passado.

— Ao da comarca de Limoeiro, mandando completar as informações pelo mesmo prestadas sobre manumissão de escravos.

— Ao vice-provedor da Santa Casa, remettendo copia do officio dirigido a esta presidencia pelo Rvd. director da colonia Isabel, em que representa contra a insufficiencia da mensalidade votada pela junta administrativa dessa Santa Casa, e recommendando ao mesmo tempo que nestes quatro primeiros annos a mensalidade deve ser de ..... 2:500$000, emquanto importara a despeza com o extincto collegio dos orphãos.— Communicou se ao director da colonia Isabel.

— Ao inspector interino da instrucção publica, concedendo autorisação para prorogar o prazo marcado ás professoras contratadas, mencionadas em seu officio de 23 do corrente, para entrarem em exercicio das respectivas cadeiras.

— Ao mesmo, autorisando a justificar as faltas dadas pela professora publica Anna Claudina de Aguiar Wanderley, removida da cadeira de Camama para a de Conceição dos Milagres.

— Ao director das obras publicas, mandando que, emquanto não for preenchido o lugar de agente pagador do 2º districto, sejam feitos os pagamentos pelo ajudante do thesoureiro ou por um dos conductores dessa repartição, que estiver de serviço.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer ao commissario de policia do municipio da Victoria, José Maria Marques de Carvalho, 20 pares de sapatos fabricados no paiz. — Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando alistar na companhia de menores d'aquelle arsenal, os menores Manoel e Tranquilino, filhos de Victoriano Alexandre de Mattos.

— Ao mesmo, mandando ferropear novamente o sentenciado do 9º batalhão de infantaria, João José Agostinho — Communicou-se ao Exm. brigadeiro commandante das armas.

— Ao Rvd. director da colonia Isabel, autorisando a admittir como educando, os menores José Joaquim Lopes de Souza Guimarães e João Domingues Paes.

— Ao mesmo, autorisando a admittir como educandos os menores libertos, João, Demetrio e Antonio, que serão apresentados pelo barão de Araripe.

— Ao presidente da junta qualificadora da parochia de Timbaúba, inteirado de haver sido multado em 60$000, o juiz de paz em exercicio, da parochia de Cruangy, por falta de cumprimento do disposto no art. 19 da lei de 19 de agosto de 1866.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar passagem até o Ceará, no vapor que para alli segue no dia 7 do mez vindouro, a Manoel do Nascimento Castro e Silva.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando dar passagem para o Maranhão, no vapor *Ceará*, ao alferes Francisco Marques de Oliveira Brito e á sua familia.— Communicou se ao Exm. brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando conduzir para a Parahyba, no vapor *Ceará*, por conta do ministerio da guerra, uma caixa e 6 fardos, com fardamento. — Communicou-se ao Exm. brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando conduzir para a côrte, no vapor *Pará*, por conta do ministerio da guerra, um caixão com armamento e equipamento pertencente a uma praça desertôra do 1º batalhão de infantaria. — Communicou-se ao Exm. brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, concedendo autorisação para eliminar do corpo sob seu commando, o soldado da 4ª companhia, José Barboza Leão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Ao juiz de direito presidente do jury, pedindo, que seja dispensado de comparecer a presente sessão do jury, o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saude publica. — Communicou-se ao Dr. inspector da saude publica.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos de Garanhuns, remettendo, um exemplar do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá mandando, dar passe gratuito nos carros d'aquella estrada, ao apontador Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, encarregado dos trabalhos no rio Capibaribe.— Communicou-se ao engenheiro director das obras de conservação dos portos.

— Ao capitão de fragata Francisco José Coelho Netto, recommendando que mande receber e accommodar no arsenal de marinha, por espaço de 8 dias, os emigrantes chegados hoje, do Rio de Janeiro, no vapor *Ceará*.

— Ao promotor publico interino de Buique, accusando o officio em que communica haver n'aquella data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de promotor publico interino dessa comarca.

— Ao commissario de policia de Olinda, accusando o officio em que communica o seu exercicio n'aquelle cargo.

— Ao da Victoria, declarando, de ordem de S. Exc., que deve ser considerado praça de pret o sargento da guarda local, cujo armamento é o mesmo que o das respectivas praças.

— Ao mesmo, accusando o officio em que communica o exercicio do sargento dessa guarda local, José Francisco da Costa.

———

DESPACHO DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1875.

Abaixo assignados, empregados da repartição das obras de conservação dos portos desta provincia.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar, providenciando desde logo de modo a evitar complicações que embaracem o regular andamento do serviço publico.

Antonio Melburges Saraiva Galvão.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio Borges da Silveira Lobo.—Passe portaria na forma requerida.

Alexandrina Maria da Paixão.—Requeira ao governo imperial, querendo, visto já ter o recruta de que trata a supplicante seguido para a côrte.

Alexandre Antonio de Arruda.—Deferido com o officio expedido nesta data ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonio Benvenuto.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Avelino Soares de Almeida.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Basilio Gomes Pereira Rodrigues.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Sim, não havendo inconveniente.

Florencio Correia do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco José de Mendonça e Silva.—Indeferido.

Genuino Luiz Nunes.—Requeira por intermedio do director do arsenal de guerra.

Ignacio de Barros Barreto.—Certifique-se.

Ivo José dos Santos.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.

José Pereira Monteiro Pessoa.—Já se acha provido o lugar a que se refere o supplicante.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

José Felippe de Souza Rodrigues. — Indeferido.

Lucio da Silva Antunes.—Seja aggregado ao 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Manoel Rufino de Carvalho.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Ignacio Elias de Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Querino Francisco de Albuquerque.—Informe o Sr. capitão do porto.

Saunders Brothers & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Vicente Ramos Pereira da Silva.—Já esta provido o lugar a que allude o supplicante.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de agosto de 1875.

N. 876 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz das execuções, Manoel José de Sant'Anna, vindo da provincia da Bahia como sentenciado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente, escravo do barão de Campo Verde, a requerimento do procurador do senhor; Francisco José Ferreira e Francisco dos Santos Lins, por disturbios.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Antonio Bastos e Silva, Joanna Maria da Conceição, Manoel Ramos da Silva, Senhorinha Marcelina da Conceição, José Severino Pereira de Oliveira e Domingos Francisco Guimarães, cumplices no crime de roubo praticado na madrugada de 6 do corrente, á rua estreita do Rosario, na taverna de Dionizio Dias Moreira Leite.

Hontem, á noite, foi preso na freguezia da Varzea, João Prego, um dos autores do roubo praticado na noite de 3 do corrente, na casa de João Rodrigues Baracho, residente naquella freguezia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 12 DE AGOSTO DE 1875.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Pará até 4, do Maranhão até 6, do Ceará até 8, do Rio Grande até 9 e da Parahyba até 10 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

PARÁ

— Da capital escreve o nosso correspondente, a 4 do corrente:

« As novidades por aqui, nos poucos dias decorridos do ultimo paquete até hoje, são poucas.

« Continúa em estado insoluvel a questão ecclesiastica, pois a noticia que se espalhou, de perdão aos bispos, no anniversario natalicio da princeza imperial não se realisou, visto o telegrapho electrico submarino, nada dizer até aqui a semelhante respeito.

« Os jornaes, pois, que se occupam com a questão religiosa tem mais ou menos dissertado sobre a opportunidade do perdão, pró e contra os bispos.

« Assegura se, não obstante, que o novo gabinete propende antes para o lado dos denominados —catholicos, do que a favor do maçonismo.

« Seja como fôr a questão, ha tanto tempo debatida, e pelas proporções assumidas, urge uma decisão, porque o choque constante dos poderes ecclesiastico e temporal não póde continuar nem convém ser tolerado por mais tempo.

« A situação da praça parece ir melhorando, embora appareça ainda uma ou outra quebra. E' fóra de duvida, porém, que as transacções estão mais animadas, e a confiança ja se inspira além do preço de alguns productos da provincia haver subido de valor e com alguma procura nos ultimos dias.

« Da Europa consta mesmo que, para os generos desta zona, especialmente a borracha, tem alcançado melhor cotação de preço.

« Felizmente, a provincia continúa como até aqui, em paz; não ha mesmo receio ainda longiquos da minima alteração, e assim o estado de cousas vai se reanimando de dia á dia, a estabelecer a confiança nas autoridades e tribunaes.

« Ha poucos dias foi recolhido á fortaleza da barra, que demora ao entrar neste porto, o capitão Marcelino Nery, proprietario do periodico *Tribuna*, por crime de injurias escriptas contra o chefe da casa commercial portugueza Andrade & C.

« A sentença de 4 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, proferida pelo juiz de direito da 2ª vara crime, Dr. José Quintino de Castro Leão, foi unanimemente confirmada pelo tribunal da relação.

« Este heroe, que em seu jornal tem aggredido por assim dizer, a todo o mundo, sem respeito ás leis, e consideração de pessoas de sexo e posição, teve tambem, ainda que tarde e por pouco tempo, a sua hora de expiação.

« Os magistrados sem discrepancia pronunciaram-se, quer na sentença, quer na discussão em julgado, com todo o interesse e unanimidade a favor da causa publica e da vida privada dos cidadãos. Emfim, lá está o homem que *por si só podia fazer uma revolução no Pará*, como blasonava em seu periodico, a cumprir uma sentença criminal, e isto sem maior opposição de sua parte e de seus amigos e affeiçoados, que em limitado numero o tem acompanhado no momento da provação e durante a sua estada na fortaleza.

« Acha-se á frente da policia, o juiz de direito de Moaná, Dr. Eneas Torreão, na ausencia do Dr. Samuel Uchôa, que foi ao Ceará tomar assento na assembléa provincial.

« Os cargos de delegado e de subdelegado do 2º districto da capital, foram substituidos por novas nomeações

« Acaba, tambem, de ser nomeado o tenente-coronel José do O' de Almeida, director da colonia agricola ha pouco inaugurada sob o titulo de—Colonia Benevides, em virtude da affluencia de emigrantes, que do sul tem vindo para aqui.

« Ha alguns agouros em desfavor deste estabelecimento, não tanto pela situação em que se acha, nem pela fertilidade do terreno, mas especialmente pela carencia de communicações, pois, além de tardias, são difficeis e dispendiosas para alli se conduzir qualquer objecto.

« Entretanto, a presidencia que presta toda a solicitude no florescimento de semelhante empreza, por ser idéa sua, não se descuida de dota-la com os elementos e meios necessarios, e tanto assim, que não obstante ter uma commissão encarregada de prover dos interesses e bem estar dos colonos, accrescentou-lhe a responsabilidade e a gerencia de um director para curar de tudo, quer tendente ao pessoal quer aos trabalhos agricolas.

« Sobre as eleições municipaes do Mojú, os jornaes desta capital tem-se occupado em discuti-la, em consequencia de um conflicto que alli houve, que perturbou essa eleição e a respeito do que a presidencia consta já ter providenciado.

« Eis o que sobre o alludido conflicto diz o *Diario do Pará*, de 28 de julho ultimo:

« Procedia-se á eleição para juizes de paz. Organisada a respectiva mesa, penetrou na igreja, de tropel, um troço de desordeiros, que aos gritos de morra o partido conservador, morra o governo, viva o partido liberal, derramou o panico e a confusão em todos os animos. A banca em que se trabalhava foi feita estilhaços; a urna arrebatada, levada para sobre a ponte da villa e destruida e assim todos os papeis relativos á eleição.

« Seguio-se, di-lo o nosso informante, uma tumultuosa desordem, em que o sangue correu a jorros. Os provocadores desta scena de barbarie, que nos asseguram serem todos do partido liberal, entregaram-se á toda sorte de excessos, indo até a accommetter a casa do negociante Possidonio Nunes da Silva, subdito portuguez. Hontem chegaram a esta cidade varios mojuenses feridos, alguns gravemente, que recorrem á acção da autoridade e da justiça, para a punição dos malfeitores. Estes feridos, são todos do partido conservador, o que prova a veracidade de nossas informações. Não temos mais detalhes.

« Reclamamos providencias contra estes excessos, e reclamamo-las não em nome de um partido, mas no de nossa civilisação. E' necessario que os poderes publicos refreêm com energia os crimes que se vão fazendo communs entre nós, e que attribuem ás febres vitirginosas da politica, que luta com a força da razão, que vence com o prestigio da influencia, o poder de hostar os mais horrorosos e crueis delictos. A eleição não é certamente que se vença aperrando bacamartes ou retalhando a navalhas. Nas lutas eleitoraes, tanto ou mais que nas outras lutas, só a razão deve vencer, doutro modo não se está habilitado para votar, que é o mais solemne exercicio da liberdade. Os crimes que nestas occasiões apparecem, são crimes communs, seja delles autor este ou aquelle partido, e com a mesma indignação com que hoje exigimos a punição dos selvagens do Mojú, exigiremos amanhã a dos de não importa que localidade, em que o partido hoje aggressor venha ser victima. Queremos a punição dos desordeiros da eleição, dos facinoras que disparavam tiros ou davam facadas *para gloria do seu partido*, como malfeitores vulgares, sejam elles quem forem. »

« O Exm. presidente Dr. Sá e Benevides, não obstante preso por tantos cuidados, na sua administração não se descuida tambem de lançar as necessarias vistas para a instrucção publica, e fará varias reformas reclamadas a bem do serviço das repartições da provincia.

« Ainda o mez passado reformou a secretaria do governo, dotando-a com quatro secções, tendo á frente da sua direcção, como official-maior o Dr. Arminio Adolpho de Pontes e Souza, nomeado para este lugar, e nestes ultimos dias ha seguido para fóra da capital a visitar differentes lugares, onde lhe prende o cuidado das escolas publicas que visita.

« Terminando esta, apresento os rendimentos fiscaes das estações publicas:

« Alfandega, durante o mez de julho....... 278:355$928.

« Recebedoria, durante o dito mez 82,186$286.

« Acções do Banco Commercial 100$000, do Banco do Brasil 200$ á 201$, da companhia do Amazonas de 20 £ 205$, da companhia Fluvial, de 100$ á 140$, da estrada de ferro de 100$ nominal vale hoje de 30$ a 50$.

« Cambios.—Sobre Londres 26 a 26 1/2 e sobre Lisbôa 100 e 103 0/0.

« Domingo, (1º do corrente) sahio para Lisbôa a barca portugueza *Ligeira*, e na semana anterior o patacho brasileiro *Colombo*, assim como é esperado do Ceará o vapor inglez *Paraense*, com escala por Lisbôa a Liverpool.

« Segundo me noticiam agora, acabam de chegar da America do Norte tres vapores novos para o serviço da companhia do Amazonas. »

MARANHÃO.

— Fallecera o continuo da thesouraria de fazenda Paulino Gomes de Farias. Prende-se este fallecimento á tentativa de roubo que houve ultimamente nesse repartição, pois tendo uma pessoa desejado ver o lugar por onde passou o ladrão, foi aquelle mostrar-lh'o, e como era aleijado faltou lhe o pé na escada e deu desastrosa queda, de cujas consequencias veio a fallecer. Os seus collegas, visto os fracos recursos de que dispõe a familia do fallecido, quotisaram se e fizeram-lhe o enterro.

— Lemos no *Paiz*:

« Com esplendida festa solemnisou ante-hontem (29) a Sociedade dos Ourives Protectora dos Artistas o anniversario natalicio de S. A. a Princeza Imperial, protectora da mesma sociedade.

« Em um salão decorado com gosto, e onde via-se sob rico docel o retrato da augusta princeza, houve a sessão magna para dar posse aos novos funccionarios. A esta sessão, a que compareceram grande numero de socios effectivos, estiveram presentes o Exm. Sr. presidente da provincia, uma commissão da assembléa, commissões de diversas associações, o Sr. commandante do 5º batalhão de infantaria e sua officialidade e outras pessoas distinctas por sua posição social.

« O presidente da sociedade Sr. tenente coronel João Marcelino Romeu, antes de abrir a sessão pedio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e ao seu secretario que tomassem assento na mesa.

« Aberta a sessão, foi lido o relatorio, documento que prova o estado prospero da sociedade, e depois os relatorios das diversas commissões saudaram a Sociedade Protectora dos Artistas, sendo por parte da assembléa provincial o Sr. Lavor Paes.

« Foi a sessão encerrada, erguendo o presidente da sociedade um viva a S. A. Imperial, o qual foi calorosamente correspondido.

« Tem a sociedade dos Ourives as suas sessões na casa do seu antigo presidente e fundador o Sr. tenente-coronel Romeu; foi ahi tambem que teve lugar a sessão de que estamos dando noticia. Finda ella, pedio o Sr. tenente coronel Romeu que os convidados passassem a outra sala onde havia uma extensa mesa servida com profusão e delicadeza, e na qual foram dados os primeiros lugares aos Srs. presidente da provincia, chefe de policia, commissão da assembléa, altos magistrados, etc.

« Depois de diversos brindes e saudações apropriados, levantando o brinde de honra a S. A., o Sr. presidente da sociedade terminou a primeira mesa.

« Apezar de ser de 50 talheres, foi tres vezes reformada esta mesa, e sempre com a mesma animação.

« Como a sala das sessões, a do banquete e o jardim que lhe fica em frente estavam decorados e illuminados com muito gosto. »

— A assembléa provincial estava quasi encerrada, depois de votadas as leis annuas, por se ter ausentado grande numero de deputados para o interior da provincia, não ficando na capital numero sufficiente para funccionar essa corporação.

— Grassava em Anajatuba, com terrivel intensidade, a variola, tendo fallecido em 30 dias 18 pessoas.

CEARÁ.

— Não se verificou, no dia 1º do corrente, a reunião da junta, que tem de proceder o alistamento para o exercito de armada, na capital. Dos membros, que a deviam compôr, apenas compareceram o parocho e o escrivão de paz.

Nas freguezias de Mecejana e Soure tambem não houve reunião da junta.

— A alfandega rendeu no mez de julho...... 198:490$900.

— O vapor inglez *Paraense* conduzio para a Europa 1,984 saccas de algodão, 200 de assucar, 1,408 de café, um fardo de borracha, 1 de sarrapicho, 1 de jaborandy, 3 caixas com penna de ema, 25,000 kilos de ossos e 1,956 couros salgados, pesando tudo 263,956 kilos.

Deixou de rendimento á alfandega 9:670$ 37.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Lemos no *Conservador*:

« S. Exc. o Sr. Dr. Alcoforado Junior foi a 31 de julho ultimo até o municipio do Ceará mirim, afim de examinar por si o estado do canal daquelle importante valle.

« S. Exc. percorreu uma grande parte do canal e prestando séria attenção ás destruições causadas pelas extraordinarias enchentes do rigoroso inverno deste anno, convenceu-se da utilidade da obra e da necessidade de repara-la.

« Na manhã do dia 2 regressou para a capital, do engenho S. Francisco, de propriedade do Exm.

MUTILADO

Sr Barão do Ceará-mirim, [illegible] do por grande numero de proprietarios [illegible] dade.

« Nesta rapida excursão o Sr. Dr. Alcoforado foi acompanhado pelo Sr. Gomes da Silva, presidente da assembléa provincial e do major Joaquim Guilherme, membro da mesma assembléa.

« Communicando o Dr. chefe de policia ao Exm. Sr. presidente da provincia as difficuldades que vão encontrando as autoridades na execução da lei n. 2,556 de 26 de setembro do anno proximo passado e regulamento de 27 de fevereiro ultimo, S. Exc. não só lhe recommendou que expedisse instrucções a todos os agentes policiaes no sentido de se effectuar o alistamento para o exercito e armada com toda a moderação e prudencia, sem ser necessario o emprego de meios repressivos, como dirigio uma circular aos juizes de direito recommendando-lhes que empreguem todos os meios para se conseguir aquelle fim.

« Nas parochias de Goyaninha, Papary e Arez, por occasião de se reunirem as juntas parochiaes para proceder ao alistamento dos individuos aptos para o serviço do exercito e da armada, um grupo de desordeiros penetrou no consistorio da igreja matriz e conseguio inutilisar os papeis relativos as mesmas juntas, chegando o delirio ao ponto de inutilisarem tambem as listas de votantes, que se achavam affixadas no interior da igreja matriz da villa de Goyaninha, onde até as mulheres tomaram parte no tumulto.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a cujo conhecimento foi levada esta lamentavel occurrencia, expedio as mais promptas e energicas providencias no sentido de ser mantida a ordem publica e garantidas as juntas em seus respectivos trabalhos. »

« Foi assassinado no lugar S. Bento, districto da Cruz do Espirito Santo, a 26 do mez proximo findo, o infeliz Victaliano José do Nascimento por Antonio Fernandes Francez, que descarregando um tiro de espingarda sobre aquelle infeliz, conseguio matal-o instantaneamente, e evadir-se para o districto de Santa Cruz.

« O subdelegado de policia, procedendo como lhe cumpria ao inquerito policial, fez prender o co-réo Paulino José de Andrade e prosegue nas demais diligencias para a captura do principal criminoso, requisitando a sua prisão á autoridade policial de Santa Cruz. »

PARAHYBA.

— Da capital escreve o nosso correspondente:

« No vapor da companhia costeira, que aqui tocou no dia 8 do corrente, embarcaram com destino ao alto sertão da provincia, 50 praças do 14º de infantaria, ao mando do capitão Aguiar, que vão alli reforçar outros destacamentos, e então emprehender importantes diligencias.

« Já temos dito uma e muitas vezes, que o estado dos nossos sertões é o peior possivel, quanto á segurança individual; e que dia a dia surgem novos grupos de assassinos, assaltando aqui e alli as localidades e os individuos, sem que até hoje se tenha podido extirpar pela raiz essa raça de abutres, que pretende arrojadamente vasar as veias e beber o sangue da humanidade.

« Não ha duvida que alguma cousa se tem feito á semelhante respeito, e com especialidade o actual administrador da provincia, que não tem poupado sacrificios, nem meios de acção para a repressão dessas hordas de assassinos; e haja vista esses destacamentos mais ou menos crescidos e as frequentes remessas de outros, sem que todavia se tenha conseguido tirar resultados satisfactorios e completos.

« E' que ainda não são bastantes esses meios; dependendo a acção da praça publica, destinada a perseguição desses criminosos, de um plano concertado entre os presidentes das provincias limitrophes; pois, como se sabe, esses malvados, acossados pelas forças desta provincia, se passam para o territorio de outras, e assim vão zombando de tudo e de todos.

« Accresce, que esses criminosos em sua maioria, senão todos, teem protectores que se inculcam de —potentados, aos quaes cumpre não perder de vista; empenhando se a autoridade e a força publica em reduzil-os ou pôl-os abaixo da lei, sem a minima attenção á posição que occuparem.

« Dissemos em nossa ultima correspondencia que o Exm. presidente da provincia tratava de pagar os juros das apolices emettidas pelo thesouro, e agora affirmamos de que essa operação já se acha realisada.

« Vai correndo regularmente em toda provincia o serviço do alistamento para o serviço do exercito e armada, tendo desapparecido completamente alguns rumores, que a principio se levantaram.

« Terminou-se no dia 8 do corrente a festividade da padroeira a Senhora das Neves, que, neste anno, apezar da pobreza que lavra, foi um dos melhores que temos visto. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Colonia Isabel.—Por S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia foi expedido o seguinte acto:

« Secção 4ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 28 de julho de 1875.—O presidente da provincia, no intuito de determinar o alcance da disposição do art. 5º § 2º do regulamento de 14 de março de 1874, resolve declarar, para conhecimento daquelles a quem convier, que serão admittidos na colonia agricola e industrial orphanologica Isabel, na qualidade de colonos gratuitos, os filhos livres de mulher escrava, cuja educação corre por conta do estado, logo que os senhores das mais desistam do uso-fructo dos serviços dos ditos menores, preferindo ou renunciando ao titulo pecuniario de que trata a lei de 28 de setembro de 1871 n. 2,040.—*João Pedro Carvalho de Moraes.* »

Inquerito policial.—Foi remettido ao juizo competente o que effectuou a subdelegacia de Santo Antonio contra Manoel Antonio Bastos e Silva, Joanna Maria da Conceição, Manoel Ramos da Silva, Senhorinha Marcelina da Conceição, José Severino Pereira de Oliveira e Domingos Francisco Guimarães, como complices no crime de roubo commettido na madrugada de 6 do corrente, na taverna de Dionizio Dias Moreira Leite, á rua estreita do Rosario.

Está preso.—Foi capturado ante-hontem á noite, e na freguezia da Varzea, João Prégo, um dos autores do roubo praticado em 3 do corrente na casa de João Rodrigues Baracho, residente nessa localidade.

Lorenzo Formilli.—O concerto offerecido por esse distincto artista italiano foi muito concorrido; e, o publico generoso, como é o desta provincia, fez a devida justiça ao merecimento do cantor manifestando-lhe, por sinceros applausos, o conceito de que se fizera credor o Sr. Formilli.

Mondego.—Esse vapor inglez, da companhia —Royal Mail, que hontem esteve em nosso porto, carregou aqui para o Rio da Prata 1,783 barricas com assucar.

Escravos.—O vapor *Bahia* tem a seu bordo, com destino ao Rio de Janeiro, 85 escravos vindos das provincias do norte.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para: José Rodrigues de Souza 900$; Pereira Vianna & C. 500$; e Menron & C. 452$740.

— O vapor *Dantas* levou de nossa praça para:

Aracajú 930$000
Maceió 1:400$000

Companhia Pernambucana.—O vapor *Jaguaribe*, que d'aqui para o norte seguio no dia 22 do passado, chegou ao porto do Ceará, de volta da Granja, no dia 6 do corrente.

Esteve demorado no Acaracú, onde recebeu bastante carga para o nosso porto, e por este mesmo motivo sómente pôde sahir do Ceará no dia 7.

Constava haver quantidade de carga no Mossoró que abarrotaria o vapor. A' vista disso somente deverá aqui chegar o *Jaguaribe* no dia 14 ou 15 do corrente.

Propagadora de Instrucção Publica.—Hoje, ás 11 horas da manhã, haverá sessão do conselho parochial de Santo Antonio, á rua do Imperador n. 45, 1º andar.

Instituto Medico.—Em seguida publicamos a estatistica da mortalidade da cidade do Recife, durante o mez de junho, segundo o mappa apresentado ao Instituto Medico pela commissão de estatistica:

Falleceram 236.

Sexos.

Masculinos 142, femininos 94.

Idades.

Até 12 dias 14, até 30 dias 4, até 6 mezes 17, até 1 anno 12, até 5 annos 31, até 10 annos 6, até 20 annos 16, até 30 annos 38, até 40 annos 28, até 50 annos 29, até 60 annos 18, até 70 annos 9, até 80 annos 5, até 90 annos 6, ignora-se 3.

Naturalidades.

Africa 9, França 1, Hespanha 2, Italia 1, outras [illegible]

Solteiros 173, casados 33, viuvos 26, ignora-se 5.

Condições.

Livres 214, ingenuos 1, libertos 5, escravos 13, ignora-se 3.

Profissões.

Almocreve 1, commercio 10, carpinas 3, catapineiros 2, costureiras 6, cozinheiras 4, criados 1, engommadeira 1, empregados publicos 2, ferreiro 1, funileiro 1, jornaleiros 16, lavoura 3, lavadeiras 2, militares 6, maritimos 7, marceneiros 2, mendigo 1, padeiro 1, pedreiros 2, pintores 2, sapateiros 2, serviço domestico 29, tanoeiro 1, sem profissão 129, ignora-se 4.

Côres.

Branca 89, parda 96, preta 50, ignora-se 1.

Residencias.

S. Fr. Pedro Gonçalves 20, S. José 46, Santo Antonio 29, Boa-Vista 114, Graça 9, Afogados 2, outras freguezias 13, ignora-se 3.

Temperamentos.

Sanguino 66, nervoso 2, bilioso 9, limphatico 113, ignora-se 46.

Constituições.

Forte 64, média 2, fraca 137, ignora-se 33.

Duração das molestias.

Até 1 dia 25, até 2 dias 10, até 3 dias 11, até 4 dias 8, até 10 dias 27, até 15 dias 16, até 20 dias 11, até 25 dias 4, até 30 dias 21, até 2 mezes 22, até 3 mezes 20, até 4 mezes 8, até 5 mezes 3, até 6 mezes 10, até 1 anno 8, mais de 1 anno 8, ignora-se 24.

Dias em que falleceram.

No dia 1 12, dia 2 11, dia 3 14, dia 4 10, dia 5 11, dia 6 6, dia 7 4, dia 8 6, dia 9 10, dia 10 11, dia 11 3, dia 12 9, dia 13 8, dia 14 9, dia 15 7, dia 16 5, dia 17 7, dia 18 7, dia 19 9, dia 20 8, dia 21 4, dia 22 5, dia 23 10, dia 24 7, dia 25 5, dia 26 11, dia 27 6, dia 28 9, dia 29 8, dia 30 4.

Onde falleceram.

Hospitaes militares 3, hospitaes civis 55, domicilios 176, outros lugares 2.

Molestias.

Anemia 2, asthma 1, anazarca 8, ascite 1, apoplexia 7, asphixia por submersão 1, aneurisma 1, abcesso 3, beriberi 1, bronchite 1, commoção cerebral 1, congestão cerebral 5, coqueluche 6, cachexia paludosa 2, cancros do utero 3, contusão 1, diarrhéa 7, dysenteria 1, dentição 1, dystocia 1, enterite 15, eclampsia 8, encephalite 3, epilepsia 1, elephantiases dos Gregos 1, febre typhoide 5, febre perniciosa 3, febre ataxica 1, febre amarella 10, fraqueza congenita 4, ferimentos 1, gastro enterite 15, gangrena 1, hepatite 7, hemorrhagia puerperal 1, hemoptises 1, hematuria 1, hydropericardio 1, lesão organica do coração 3, laringite 1, marasmo 3, menengite 1, metrite chronica 1, paralysia 1, pleuris 1, pneumonia 4, peritonite 3, queimadura 1, rheumatismo 2, rachitismo 1, syphilis congenita 3, septicimia 2, tuberculos pulmonares 32, phtysica laringea 1, typho 2, tetano 4, tetano dos recem-nascidos 11, ulceras 5, vermes 2, vomitos incoerciveis 1, volvo 1, velhice 5, variolas 8, molestias não classificadas 4.

O thermometro F oscillou entre 72 e 82; os ventos do quadrante de S a ESE: pequenos aguaceiros, deixando-de chuver 7 dias. Sala das sessões do Instituto Medico Pernambucano, 28 de julho de 1875.—Dr. *Tristão Henriques Costa.*—Dr. *Santos Mello.*—Dr. *Santa Rosa.*

Côrte.—De uma carta da côrte copiamos os seguintes trechos:

« As camaras estão activamente empregadas na discussão dos orçamentos. Emquanto no senado se discute o orçamento para 1875—1876, a camara temporaria occupa-se com o do exercicio immediato de 1876—1877.

« Observa-se, todavia um facto que indicarei sem commentar. Ao passo que a opposição liberal do senado demora com evidente protelação o debate, a da camara tem diligenciado muito razoavelmente, de maneira a já terem sido approvados em poucos dias os orçamentos do imperio, justiça, guerra e marinha.

« O Sr. Duque de Caxias, comparecendo na camara para assistir á discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio da guerra, recebeu dos Srs. Brusque, Silveira Martins e Florencio de Abreu, as provas mais distinctas de alto apreço e consideração. Facto rarissimo, o orçamento da guerra foi discutido em um só dia! A presença veneranda do nobre duque causou grande impressão.

« A união do partido conservador é um facto incontestavel; e vai produzindo os seus fructos. Os debates da camara tornaram-se outros.

Falla se no perdão dos bispos, não sei com qual fundamento, mas a versão corre com insistencia.

« O Sr. Barão de Cotegipe, respondendo ao Sr. Candido Mendes, disse no senado não ter autorisado a *Nação* nem outro algum jornal, a fazer declarações sobre a politica religiosa do gabinete. A *Nação* acudio a explicar-se, e o fez assegurando que o Sr. Candido Mendes está illudido se pensa que o governo, no accordo a que houver de chegar com a Santa Sé, cederá alguma cousa com relação aos direitos do *placet*, do *recursus ad principem* e outros.

« A *Nação* defende o ministerio, mas tem até agora mantido uma honrosa coherencia de idéas. O Sr. Cotegipe, bom é dizel-o, não contestou as affirmações do orgão conservador; disse sómente que as não tinha autorisado. »

Jornal da Lavoura.—Recebemos do Maranhão o n. 4 desse jornal, fundado e redigido por uma associação de lavradores.

Navio arribado.—Hontem arribou á nosso porto a barca americana *Marathon*, de 377 toneladas, que ia em viagem de Auckland para New Port, com carregamento de resina, afim de fazer alguns reparos de que carece.

Vapor da Europa.—Tocou hontem em nosso porto, seguindo a tarde para o Rio de Janeiro, o paquete inglez *Mondego*, da companhia Royal Mail, afim de receber alguma carga. Não devendo tocar em Pernambuco, esse vapor não trouxe mala para aqui.

Estatistica.—Encontramos na *Nação*, da côrte, os seguintes dados estatisticos da provincia de Pernambuco:

Esta provincia contém 39 municipios e 71 parochias.

As villas e cidades são: *Recife*, contendo 11 parochias; *Pão d'Alho*, 3 parochias; *Nazareth*, 2 parochias; *Goyanna*, 3 parochias; *Itambé*, 4 parochias; *Olinda*, 3 parochias; *Iguarassu'*, 6 parochias; *Limoeiro*, 3 parochias; *Cabo, Ipojuca, Victoria, Escada, Serinhãem, Gamelleira, Rio Formoso*, 3 parochias; *Barreiros, Agua-Preta*, 3 parochias; *Caruarú*, 5 parochias; *S. Bento, Bonito, Bezerros*, 2 parochias; *Bom Conselho, Garanhuns, Buique*, 2 parochias; *Villa-Bella, Flores, Triumpho, Ingazeira, Brejo*, 2 parochias; *Cimbres*, 2 parochias; *Tacaratú, Floresta, Cabrobó*, 2 parochias; *Exu, Salgueiro, Boa Vista*, 2 parochias; *Ouricury, Bom-Jardim e Aguas Bellas.*

A provincia tem 134.765 fogos e conta 841.539 habitantes.

Quanto á condição e aos sexos a população divide-se assim:

	Hom.	Mulh.	Total.
Livres	381.565	370.946	752.511
Escravos	47.023	42.005	89.028
	428.588	412.951	841.539

Quanto ás raças divide-se assim a população:

Livres:	Hom.	Mulh.	Total.
Brancos	149.930	141.229	291.159
Pardos	194.897	192.954	387.851
Pretos	30.795	30.901	61.696
Indios	5.943	5.862	11.805
	381.565	370.946	752.511
Escravos:			
Pardos	13.516	12.122	25.638
Pretos	33.507	29.883	63.390
	47.023	42.005	89.028

O total, englobando-se a população livre e escrava é este:

	Hom.	Mulh.	Total.
Brancos	149.930	141.229	291.159
Pardos	208.413	205.076	413.489
Pretos	64.302	60.784	125.086
Indios	5.943	5.862	11.805
	428.588	412.951	841.539

Quanto ao estado civil divide-se assim:

Livres:	Hom.	Mulh.	Total.
Solteiros	258.936	240.239	499.175
Casados	111.189	111.465	222.654
Viuvos	11.440	19.242	30.682
	381.565	370.946	752.511
Escravos:			
Solteiros	41.978	37.230	79.208
Casados	4.199	3.701	7.900
Viuvos	846	1.073	1.919
	47.023	42.004	89.028

Quanto á *nacionalidade*:

Livres:	Hom.	Mulh.	Total.
Nacionaes	373.530	368.621	742.151
[illegible]	8.035	[illegible]	10.360
	381.565	370.946	752.511
Escravos:			
Nacionaes	45.236	40.708	85.944
Africanos	1.787	1.297	3.084
	47.023	42.005	89.028

Quanto á *religião*:

Livres:	Hom.	Mulh.	Total.
Catholicos	381.361	370.[illegible]	752.[illegible]
Acatholicos	204	[illegible]	[illegible]
	381.565	370.[illegible]	752.[illegible]
Escravos	47.023	42.005	89.028

Quanto á *instrucção*:

Sabem ler e escrever [illegible] homens e [illegible] 639 mulheres.

São analphabetos [illegible] homens e [illegible] 287 mulheres.

Frequentam escolas: 14.069 meninos e 9.301 meninas.

Não frequentam escolas: 89.183 meninos e 80.960 meninas.

Em relação *ás idades* esta população divide-se assim:

São menores de 1 anno		27.950
De 1 anno		[illegible]
De 2	«	14.069
De 3	«	[illegible]
De 4	«	18.082
De 5	«	[illegible]
De 6 a 10	«	113.643
De 11 a 15	«	94.503
De 16 a 20	«	97.662
De 21 a 25	«	95.880
De 26 a 30	«	91.509
De 31 a 40	«	86.231
De 41 a 50	«	59.887
De 51 a 60	«	46.391
De 61 a 70	«	26.741
De 71 a 80	«	8.356
De 81 a 90	«	3.930
De 91 a 100	«	1.564
Maiores de 100		336
Idade não determinada		593
		841.539

A população de 16 a 30 *annos, do sexo masculino*, é a seguinte:

Livres:	
Brancos	51.952
Pardos	64.452
Pretos	9.236
Indios	2.006
	127.646
Escravos:	
Pardos	4.880
Pretos	10.564
	15.444

Os estrangeiros dividem-se assim:

Africanos	2.330
Allemães	179
Austriacos	8
Belgas	5
Chins	21
Dinamarquezes	1
Francezes	292
Hespanhóes	199
Hollandezes	4
Inglezes	217
Italianos	327
Norte-americanos	10
Orientaes	13
Paraguayos	68
Peruanos	5
Portuguezes	6.646
Russos	1
Suissos	27
Suecos	7
	10.360
Africanos escravos	3.084
	13.444

Em relação ás *profissões* divide-se assim a população:

Religiosos:	Seculares	204
	Regulares	133
Juristas:	Juizes	78
	Advogados	186
	Notarios, escrivães, procuradores e officiaes de justiça	331
	Medicos	101
	Cirurgiões	16
	Pharmaceuticos	69
	Parteiros	163
	Professores e homens de letras	532
	Empregados publicos	747
Artistas		5.152
Militares		1.818
Maritimos		1.466
Pescadores		2.185
Capitalistas e proprietarios		3.192
Manufactureiros e fabricantes		1.375
Commerciantes, guarda-livros e caixeiros		9.842
Costureiras		20.627
Operarios		14.398
Lavradores		259.483
Criadores		5.474
Criados e jornaleiros		26.427
Serviço domestico		82.238
Sem profissão		408.302
		841.539

O municipio mais populoso é o do Recife que conta 101.535 habitantes livres e 15.136 escravos; a parochia de Sant'Anna do Bom-Jardim conta 28.631 habitantes livres e 2.458 escravos; é de todas a mais povoada.

Questão argentino-paraguaya.—De um importante discurso proferido no senado pelo Exm. Sr. Visconde de Nictherohy, a proposito da questão argentino-paraguaya, transcrevemos o seguinte trecho, digno por certo de ser lido:

« Em que funda-se o nobre senador para sustentar, com tamanha decisão, que o tratado de alliança encerra principalmente a resolução da questão de limites e foi feito para dirimir esta questão? Em os arts. 16 e 17, é certo, faz-se menção de limites; mas o tratado em todas as suas partes, nas circumstancias do tempo em que foi celebrado, foi destinado essencialmente a concertar uma alliança contra Lopez. Nelle se inserio como clausula essencial a garantia da independencia do Paraguay: que essa alliança nunca poderia alcançar, nem erafeita para conquistar o Paraguay: era para debellar a Lopez unica e exclusivamente; a independencia, a soberania, a integridade do Paraguay eram explicitamente resalvadas e garantidas. Se tal era a estipulação consideravel do tratado de alliança; se era condição essencial ahi estatuida, pode ella ser sacrificada a essa designação de limites, como é pretencida pela Confederação Argentina, quando o tratado por um lado declara no artigo que faz menção de limites como mera base para a futura fixação? E quando é certo, e todo o mundo deve conhecer, que o tratado não foi negociado para esse fim especial, nem podia ser pelos negociadores, sem participação do Paraguay; não podia ser pelos negociadores que arredavam a idéa de conquista, e salvavam a soberania do Paraguay o abrigavam da lei da Victoria? Não foi esta a intelligencia que declarou o mesmo nobre senador pela minha provincia, que negociou o tratado, sustentando que a referencia feita dos limites entre o Brasil e a Confederação Argentina com o Paraguay eram meras bases, com ellas estabelecia-se o maximo das reclamações? Não era intuitivo que elle não negociou os limites propriamente, não os determinou definitivamente, porque nem compulsou titulos, nem aprofundou esta questão, nem tinha os meios praticos de resolvel-a naquella occasião, pois estava debaixo da pressão de negociar um tratado de alliança para uma guerra que logo é logo devia ser feita? O general Mitre, que negociou por outra parte, declara tambem que é a designação de limites do tratado de alliança uma mera base, não foi fixação definitiva; nas suas communicações reservadas e no seu governo reconhece e assevera que a Villa Occidental é uma fundação do Paraguay, pertence indubitavelmente aquella republica.

« Não ha que desconhecer esta affirmação; é uma verdade e verdade incontestavel, que devia ser respeitada, mas que aqui no senado, Sr. presidente, pela co-relação que tem com cousas brasileiras tem sido contestada unicamente, por esse systema de contradicção, de hostilidade, ao governo, de stygmatisar todos os seus votos. E até surgio a curiosa controversia dos caracteristicos dos diversos contratos de compra e venda, permuta, troca ou transacção, como se podesse de tal assumpto vir a luz para se resolver a grave questão da Villa Occidental á Confederação a titulo de compensação dos gastos de guerra. Ambos os nobres senadores pela provincia da Bahia se afadigaram em demonstrar que era uma simples transacção que pretendia o negociador argentino fazer sobre a Villa Occidental, não era propriamente compra nem venda, como exactamente fora [illegible] pelo governo, e demonstraram que era compra e venda da Villa Occidental de que [illegible].

« [illegible] é contraproducente. Si se tratasse [illegible] de operar entre o Paraguay e a Confederação Argentina um simples contrato qualquer, como, por exemplo, de venda, em que houvesse plena liberdade de parte a parte, sendo partes habeis para contratar, [illegible] tem sido feito, [illegible] a França com a Russia ultimamente, [illegible]

« Podia em taes condições a Confederação Argentina [illegible] adquirir [illegible] por conquista, a titulo de compensação de gastos de guerra, como fructo de victoria, porque essa acquisição não podia ser assim feita, senão com flagrante infracção [illegible] do tratado de alliança. »

Conselho supremo militar.—Na sessão de 31 de julho foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.

1º sargento Elisiario Lopes da Silva e soldado Francisco dos Santos, accusados de luta reciproca, ficando ferido o 1º sargento; condemnado o soldado Francisco dos Santos a ser arcabusado, sendo absolvido o 1º sargento Elisiario Lopes da Silva; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para imporem ao réo 1º sargento a pena de um anno de prisão, por ter abusado da autoridade; e ao soldado a pena de cinco annos de prisão com trabalho.

2º dito Raymundo Benicio Coelho, accusado de haver extraviado objectos que estavam a seu cargo; condemnado nas penas da 2ª parte do art. 18 dos de guerra do regulamento de 1763; foi, por unanimidade de votos, mandado voltar o processo ao conselho de guerra, para que seja julgado o réo mediante tenções, porque trata-se de crime que pode caber pena capital.

Musicos Manoel Machado de Oliveira e José Antonio Orelias, accusados de ferimentos, tendo sido absolvidos, foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para imporem aos réos a pena de tres mezes de prisão com trabalhos a cada um.

Soldado Messias Pereira do Nascimento, accusado de haver ausentado-se da guarda em que se achava, condemnado a ser castigado com 50 pancadas de espada de prancha, e seis mezes a trabalhar nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Dito José de Mattos Borges, accusado de ferimentos, tendo sido absolvido; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para imporem ao réo a pena de seis mezes de prisão com trabalho.

Ditos Floriano Luiz dos Santos e José Joaquim da Silva, accusados de resistencia e embriaguez; condemnados, o réo José Joaquim dos Santos em 10 annos de trabalho nas fortificações, e o réo Floriano Luiz dos Santos a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho, a cada um.

Dito Braz Francisco de Almeida, accusado de primeira deserção simples, o conselho de guerra declinou de sua competencia para o julgamento, visto o réo não ter completado os oito dias de espera, para qualificar a deserção; foi, por unanimidade de votos, confirmada esta decisão.

Dito Martinho Pereira da Silva, accusado de primeira deserção simples, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Egydio José dos Santos, accusado de primeira deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão, por se ter apresentado, voluntariamente; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Euzebio dos Santos, accusado de primeira deserção simples, condemnado em seis mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Armada.

Imperial marinheiro Candido Zacarias, accusado de insubordinação; condemnado em quatro mezes de rigorosa prisão: foi, por unanimidade de votos, mandado voltar o processo a conselho de guerra, para proceder ao julgamento por meio de tenções, como é de lei em casos taes.

Dito Joaquim Pereira Lima, accusado de terceira deserção simples, condemnado em um anno de prisão: foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Jacob Ferreira Campos, accusado de quinta deserção simples, condemnado em um anno de prisão: foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor *Bahia*:

Dr. Alexandre B. Figueiredo R. da Silva, sua senhora, um criado e duas escravas, D. Elvira Gonçalves Pires Ferreira, D. Clara Felicidade P. Castello-Branco, José Antonio M. de Freitas e sua familia, Joaquim Pedro de Carvalho Campello, Manoel José de Oliveira Lima, José da Silva Oliveira, Antonio Pedro de Mello, Jacintho Pedro de Mello, Francisco José Brasileiro, Felippe Nery de Santiago, Giovani Lene, Seardine Antonio, Seardine Domenico, Petello Pietro, Petello Luigi, Fabiano Errico, 1 preso e 4 praças de policia.

— Seguem para o sul:

D. Isabel Maria da Silva, Dr. Plinio de Souza Ribeiro, sua familia e uma criada, commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno, Joaquim Baptista Pimenta Bueno e um criado, João José de Oliveira Santos, alferes José Augusto Granwelle, sua familia e uma criada, Severo João Ribeiro, Raymundo Theodorico da Costa, Frederico Beulkmuller e dous criados, Abdon Avelino de Mello, 1 voluntario do exercito, 3 aprendizes marinheiros e 83 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Guará*:

José de Mello Azevedo Albuquerque, Domingos José Rodrigues, Ephigenio da Costa Lyra de Azevedo, Tito Antonio da Rocha, sua senhora e 1 filho, João Baptista Bezerra, major Francisco Victor de Mello Albuquerque, W. Severson, Victaliana Maria do Espirito Santo, Felismina Maria da Conceição, Diogo Madison, Joaquim de Lemos, Pierre Jordan, Manoel Baptista Rodrigues, Mileno Amancio Lima, Maria Roberta Alves da Cunha e 5 filhos, Francelina da Silva Brandão, Valentim Areaásten, Braz Cicala, Manoel José Peres, Castor Casares Albuquerque, José Baptista Manoel, Gaspar Gezen, Raymundo Vieira da Silva Junior.

Leilões.—Hoje, 12, effectua o agente Pinto o leilão da barcaça Santa Catharina, conforme está annunciado.

— Hoje, na feira semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de moveis, quinquilharias e uma immensidade de artigos do uso domestico.

— Amanhã, 13, deve effectuar o mesmo agente o leilão de moveis, louça e crystaes, annunciado para a casa da rua do Corredor do Bispo n. 17.

Loteria.—A que se acha a venda é a 158, em beneficio do hospital de Misericordia de Goyanna, que se extrahirá no dia 18 do corrente.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido hontem, consta correr hoje a loteria (377) em beneficio do Monte Pio, dos Servidores do Estado.

Casa de detenção.—Movimento do dia 10 de agosto de 1875:

Existiam presos 332, entraram 4, sahiram 3, existem 333.

A saber:

Nacionaes 248, mulheres 16, estrangeiros 31, escravos 33, escravas 5.

Alimentados pelos cofres publicos 271.

A saber:

Sãos 249, enfermos 22.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Paulo, escravo de Paulo Felippe de Salles Abreu, febre.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de agosto de 1875:

Um homem de côr preta que representa ter 30 annos, o qual foi encontrado no rio junto ao caes em frente da antiga fundição da Aurora, mandado pela policia.

Abade Ferreira de Sousa, branco, Rio Grande do Norte, 31 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Bemvindo Silveira, pardo, ignora-se a naturalidade, 30 annos, ignora-se o estado, Boa Vista, hospital Pedro II; variolas.

Manoel da Motta Cabral, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; delirium tremens.

Emilia, parda, Pernambuco, 5 annos, Recife; diarrhea.

Padre Ignacio Bezerra de Menezes, pardo, Pernambuco, 60 annos, Santo Antonio; hepatite chronica.

Monica Maria Marcelina Vianna, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Anna Dias Gaspar, branca, Portugal, 30 annos, casada, Santo Antonio; intermittente perniciosa.

Marcelino dos Santos Ferreira, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; pneumonia.

Companhia do Beberibe.

RELATORIO DA COMPANHIA DO BEBERIBE APRESENTADO A ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS, EM SESSÃO DE 20 DE JULHO DE 1875, PELO DIRECTOR COMMENDADOR LUIZ GONÇALVES DA SILVA.

Srs. accionistas da companhia do Beberibe.—Em conformidade com o que me é imposto pelo art. 44 de nossos estatutos, venho apresentar-vos o relatorio do estado desta companhia, e das occurrencias havidas durante o segundo e ultimo anno desta administração.

Abastecimento d'agua.

Continuou o fornecimento d'agua feito do mesmo modo e com a mesma força que nos annos anteriores, emquanto a companhia não poder contar com maior volume d'agua a distribuir, de que actualmente dispõe, será de lutar com as difficuldades inherentes aos serviços desta ordem, e não poderá nenhuma direcção apresentar maior somma de rendimentos, permanecendo por conseguinte sempre no mesmo estado, nem tambem procurar fazer augmentar o numero de seus chafarizes e pennas d'agua, fontes de receita desta empreza. A freguezia dos Afogados continuou a ser supprida pela bica que existe antes da ponta daquella povoado, e como seja o chafariz que mais distante se acha da caixa, e a pressão não seja sufficiente, tem se resentido algumas vezes de falta d'agua, alem do seu fornecimento ser muito enfraquecido; falta esta de que tambem se ressente o da Capunga, e todos aquelles que mesmo apezar de se acharem proximos do ponto de distribuição a sua altura seja um pouco mais elevada, razão esta que muito sufficientemente tem provado a grande e urgente necessidade que esta companhia tem de cuidar seriamente da acquisição de fontes, ou preparação das que possue, alim de habilital-a a fazer desapparecer estas faltas que são muito sentidas pela nossa população. Continuei ainda este anno em não conceder novas pennas, e sim somente algumas em substituição das que por pedido dos concessionarios ou por ordem desta directoria, foram fechadas, medida que foi adoptada como meio de não enfraquecer os chafarizes, e pennas antigas. As obras do açude Dous Irmãos, que no meu relatorio passado julguei, se não de impossivel, de difficil, despendiosissima e demorada execução, foram agora consideradas de nenhuma vantagem pelo illustrado director das obras publicas o Sr. V. Fournié a quem por pedido da direcção o Exm. Sr. presidente da provincia deu permissão para estudar não só as obras a executar-se por esta companhia, como a examinar as existentes; no juizo que apresentou, condemna elle formalmente, não só as obras projectadas, e em parte executadas no açude, como declara até não comprehender a razão da compra da propriedade Dous Irmãos, desde que faltando pressão actualmente para os chafarizes mais afastados, e pennas d'agua, a companhia procura fazer obras em um açude cujo nivel será forçosamente muito mais baixo que o do Prata (o que já tinha sido ponderado pelo nosso engenheiro, em seu relatorio do anno passado), a menos que ella esteja resolvida a fazer o serviço, elevando agua por meio de machinas a vapor, systema admissivel, porem que se não deve adoptar sem um profundo exame; que admittidas as profundidades resultantes da sondagem feita pelo Dr. Paulo José d'Oliveira, mesmo na direcção do baldo da terra actualmente em execução, pensa que semelhante baldo custará sommas consideraveis, e que será muito difficil a sua consolidação, por menor que seja a pressão d'agua a supportar; que a companhia talvez tenha de satisfazer indemnisações aos ribeirinhos inferiores do baldo, se este fôr arrastado pela pressão d'agua; que tem de cuidar em obras para esgoto do excesso das aguas, assim como uma porta de descarga; e que se dependesse de sua opinião, pararia *completamente* os trabalhos começados; que elle não ousava aconselhar a venda da propriedade, mas que a companhia tratando de arrendal-a, demorasse a decisão dos trabalhos até que podesse contar dados positivos provenientes de um estudo serio procedido pelo nosso engenheiro; pensa ainda o mesmo Sr. V. Fournié que se a companhia pretende fazer melhoramentos importantes, e não quer ter de deplorar despendio inutil, não é pelos trabalhos de terra que deve começar, mas sim por observações seguidas, *pelo meno durante um anno*, e continuadas depois indefinidamente, sobre a quantidade d'agua fluvial cahida na bacia, o fornecimento das fontes, e das variações de nivel, e tambem por um nivellamento exacto da canalisação e de distribuição da cidade; e que não sabe como a companhia possa deixar de possuir estes documentos, que tanto a interessam, como ao publico. O Sr. engenheiro André Willmer apresentou tambem o seu parecer, abundando em varias considerações, do que em assembléa geral competentemente convocada, tereis completo conhecimento.

Portanto, Srs. accionistas, não foi em vão que eu vos declarei o anno passado, a falta de taes documentos, pois agora um profissional á considera assás sensivel e inexplicavel.

Com relação ás obras do açude—Dous Irmãos—vejo a minha opinião, então, apoiada pelo engenheiro o Sr. Paulo José de Oliveira, agora confirmada pelos Srs. V. Fournié e André Willmer.

Como nada de positivo se tivesse resolvido, de combinação com o nosso engenheiro, ficou a companhia despendendo somente o necessario para conservação do que havia sido feito.

Pelo relatorio annexo do nosso engenheiro, o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, apreciareis o estado da alva, e qual o seu juizo a respeito, ficando assim habilitado a resolverdes sobre o assumpto, em reunião especial para que devereis ser convocados.

Estado financeiro.

Continúa prospero o estado financeiro da companhia, que além de não ter debito algum a satisfazer acha-se com o fundo de reserva e o de amortisação augmentados. A propriedade Dous Irmãos presentemente acha-se occupada pelo Sr. major José Cesario de Mello, que della tomou conta pela renda annual de 3:400$000, a contar de maio do corrente anno, e não de maio do anno passado, por assim haver requerido em juizo, e haver sido accordado pelos demais consenhores, concordando tambem esta direcção, não só por ser attendivel a allegação em que se firmou do máo estado em que dita propriedade foi deixada pelo rendeiro anterior, como por se obrigar aquelle senhor, a fazer á sua custa os concertos e reparos precisos na mesma propriedade.

Conservação das obras.

Mereceu os mais serios cuidados da direcção e do engenheiro, a conservação de nossas obras, fazendo-se o que consta do relatorio por este apresentado.

Transferencias de acções.

No anno decorrido foram transferidas 863 acções, sendo 697 por venda e 166 por successão de heranças; sendo as vendas feitas pelos preços de 75$ e 76$000.

Dividendos.

Segundo os arts. 12 e 16 foram feitos os dividendos correspondentes aos dous semestres, a razão de 12 % sobre o valor da emissão primitiva.

Fundo de reserva.

Felizmente vos posso annunciar que apezar de diversas despezas, pude elevar o fundo de reserva de 7:335$929, que constituia o anno passado esta verba, a 20:000$000, a que podereis verificar na escripturação: a quantia decrescida, será como aquella havia sido, recolhida pelo nosso dingo caixa o Sr. Corbeniano d'Aquino Fonseca, ao English Bank of Rio de Janeiro.

Fundo de amortisação.

Por deliberação vossa, em assembléa geral, do anno passado, ficou a direcção autorisada a designar quota para esta verba, como dos arts. 16 e 19, o que fez, marcando a quantia de 7:808$276. Até 30 de abril proximo passado, data do fechamento de contas, possuia a companhia 107 acções, achando-se agora este numero elevado a 229, havendo ainda um saldo a empregar, o que se não tem feito, por não ter havido procura de venda de acções, attento o credito de que goza esta companhia. Sendo na escripturação esta verba de..... 20:709$721.

Activo e passivo.

Pelo balancete que se vos apresenta, vereis que, se a companhia, devido a circumstancias supervenientes não tem augmentado os seus rendimentos, ao menos tem conservado a receita, pelo que alem do saldo em dinheiro em caixa que foi designado para dividendos, fundo de reserva e de amortisação, a companhia ainda tem a receber da verba de rendimentos do anno—54:057$468, em titulos vencidos e a vencer, e em recibos de pennas d'agua, que quando recebida fará augmentar todos os fundos da companhia. O saldo do orçamento de receita e despeza disporeis como preceitúa os arts. 16 e 19.

[illegible]

As nossas questões, ainda estão a decidir-se como commettidas pela experiencia do nosso collega o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, advogado da companhia, contratado em virtude de autorisação vossa, pelo honorario de 600$000 por anno, achando-se tambem contratado como solicitador e por metade daquella quantia, como de estylo, o Sr. Manoel Ignacio Torres Bandeira.

Arrematações.

Foram arrematados os chafarizes por preço maior que o da ultima arrematação.

Os de S. José, porém, não foram arrematados por ser a maior offerta, inferior á base designada, pelo que a cobrança está sendo feita por administração, é de esperar que não haverá prejuizo a avaliar-se pelos da Boa Vista que o anno passado tambem ficaram por administração, e o resultado foi pouco inferior a base que havia sido annunciada. Qualquer differença que haja, pouco importará, considerando-se o muito que poupa a companhia em despezas de reparos de torneiras e bicas, e pela melhor conservação que se nota quando a arrecadação é feita por administração, além de ficar a companhia isenta de reclamações dos arrematantes por interrupção no fornecimento d'agua, e de contar com pontualidade a entrada de seus rendimentos.

Pensa esta directoria que convém que autoriseis a consignar nos contratos de arrematações, como clausula imprescindivel, a do pagamento em sedulas e não em cobre, embora para isso seja preciso baixar a base das arrematações. Evitar-se-ha assim o inconveniente da accumulação de crescidas quantias em cobre, que não tem facil sahida.

Occurrencias diversas.

Em virtude de vossa autorisação para augmentar o numero dos empregados da companhia, foi admittido o Sr. José Antonio Bittencourt, para o lugar de administrador do 1º districto, passando o Sr. Domingos da Silva Ferreira que, até então o exercia, a occupar o lugar de fiscal de pennas d'agua, empregando-se todavia na administração de obras todas as vezes que o outro administrador se acha sobrecarregado de serviço.

O 2º escripturario, Sr. João Ferreira Tavares, em todo o anno passado teve de accumular o lugar de fiscal e arrecadador do rendimento dos chafarizes do bairro da Boa-Vista, no qual empregou toda a actividade e zelo, pelo que é digno de louvor, e esta direcção designou-lhe a quantia de 300$ como gratificação.

O Sr. José Francisco Carneiro, administrador do 2º districto, comprovando com attestado o seu máo estado de saúde, pedio e obteve uma licença de 4 mezes, com vencimentos, para retirar-se para o centro da provincia.

O Sr. Domingos da Silva Ferreira, fiscal das pennas d'agua, tem feito melhorar este serviço, e pelo numero de multas impostas podereis avaliar o estado em que se achavam os encanamentos parciaes e não era fóra de proposito quando o anno passado eu vos asseverava ser de grande utilidade e proveito a creação desse lugar.

O 1º escripturario, Sr. Marcolino José Pupe, antigo empregado desta companhia continuou a ser pressuroso no cumprimento de seus deveres; e torna-se bom auxiliar ao director, devido a conhecer todas as resoluções da empreza e leis que a rege por ter occupado este emprego desde sua installação.

O nosso engenheiro Dr. Paulo José de Oliveira, como sempre merecedor de todo o louvor, pelo zelo, dedicação e empenho com que exerce as funcções a seu cargo, do que encontrareis cabal prova em seu relatorio annexo ao presente.

A direcção deixou de realisar a compra de algumas partes que ainda lhe falta possuir na propriedade *Dous Irmãos*, por entender que emquanto não for resolvido definitivamente o plano de obras a executar, não convém entrar em ajustes particulares com quem se diz consenhor, e por melhores que sejam os titulos respectivos, e nem mesmo usar do direito de desapropriação, tanto mais estando garantido o direito do uso das aguas que forem necessarias.

Em 25 de abril passado o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, nosso digno vice-director, e a 26 de abril tambem, o Illm. Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença, nosso digno secretario, pediram exoneração; e a direcção com bem pezar teve de se ver privada de membros que tão bons e valiosos serviços prestavam com a sua valiosa coadjuvação, para o desempenho da tarefa que nos confiaste.

Teminando agora a nossa administração, cabe-nos esperar que releveis qualquer falta que possais encontrar, confiando que julgueis havermos procurado bem cumprir a nossa missão, aproveitando o momento para agradecer-vos a confiança que em nós depositastes.

Por minha parte cabe-me igualmente agradecer aos meus companheiros de direcção a confiança que sempre tiveram na minha administração, e pela coadjuvação que me prestaram; assim como ao Sr. Paulo José de Oliveira, pela prompta e leal execução ás resoluções da administração, assim como em geral a todos os empregados da companhia.

Recife, 20 de julho de 1875.

O director,
Luiz Gonçalves da Silva.

—

Srs. accionistas da companhia do Beberibe.—Em observancia ao que dispõe o art. 48 dos nossos estatutos, procedemos a exame nos livros desta companhia e nos respectivos documentos, com relação ao anno findo em 30 de abril proximo passado e achamos tudo conforme e regularmente escripturado.

Nas diversas contas examinadas, observamos que na de *arrematantes de chafarizes*, ainda existe em atrazo alguns, na importancia de 25:479$540, pelo que cumpre promover por não todos os meios a respectiva cobrança, para não continuar a figurar nos balanços annuaes desta companhia devedores que pela natureza de seus compromissos, deviam satisfazer pontualmente seus debitos.

Notamos tambem que a companhia Santa Thereza, é devedora ha mais de 2 annos de 192 canos de ferro na importancia de 1:728$000, e comquanto fossem estes cedidos á mesma por emprestimo, a commissão fiscal julga de seu dever lembrar a esta directoria quanto antes, a arrecadação dos mesmos ou na falta, o seu valor correspondente.

Com as obras do novo açude tem-se despendido a nosso ver sem utilidade, a quantia de 32:052$753 e como pensamos que nenhuma vantagem virá á companhia, com a continuação de semelhante obra, não podemos deixar de reclamar para esse importante ponto vossa esclarecida attenção. A verba de *pennas d'agua* tem sido arrecadada regularmente, e supposto ainda se ache sobrecarregada esta conta com a importancia de 16:375$680, é isso devido em parte a alguns concessionarios que se teem tornado demasiadamente remissos.

Nas outras verbas, nada temos a observar por julgarmos tudo conforme, sendo por isso de parecer que sejam approvadas as contas examinadas.

Terminando, cumprimos um dever de justiça, louvando o zelo e bôa vontade da digna directoria e pelo bom andamento dado aos negocios desta companhia.

Recife, 4 de agosto de 1875.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
José Joaquim Moreira.
Manoel Gomes Ferreira da Cunha.

—

O CAIXA DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM CONTA CORRENTE COM A MESMA.

Deve

1874:		
Maio 1.º Saldo em caixa nesta data		53:314$929
Maio 31. Rendimento dos chafarizes	3:959$882	
Junho 30. Idem idem	4:258$014	
Julho 31. Idem idem	7:295$679	
Agosto 31. Idem idem	5:844$533	
Setembro 30. Idem idem	6:257$755	
Outubro 31. Idem idem	10.825$954	38:151$767
Outubro 31. Idem de pennas d'agua		31:172$420
Outubro 31. Idem de multas diversas		839$000
S. E. & O.		123:777$116

Haver

1874:		
Maio 31. Despezas neste mez	2:157$863	
Junho 30. Idem idem	3:365$103	
Julho 31. Idem idem	6:210$465	
Agosto 31. Idem idem	3:018$633	
Setembro 30. Idem idem	3:755$323	
Outubro 31. Idem idem	12:374$682	30:901$069
Outubro 31. Pago pelo 52º dividendo	33:492$000	
Outubro 31. Idem atrazados	4:133$000	37:625$000
Outubro 31. Saldo		

MUTILADO

em caixa nesta data que passa para o seguinte semestre		55:250$317
S. E. & O.		123:777$116

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1874.

O caixa,
Corbiniano de Aquino Fonceca.

O CAIXA DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM CONTA CORRENTE COM A MESMA.

Deve.

1874 :		
Novembro 1º. Saldo em caixa nesta data		55:250$317
Dito 30. Rendimento doschafarizes	7:790$939	
Dezembro 31. Idem idem	8.031$661	
1875 :		
Janeiro 31. Idem idem	6:115$813	
Fevereiro 28. Idem idem	7:382$119	
Março 31. Idem idem	7:522$072	
Abril 30. Idem idem	8:604$560	4:478$194
Dito dito. Idem de pennas d'agua		35:183$520
Dito dito. Idem de multas diversas, etc		1:116$060
S. E. O.		137:228$021

Haver.

1874 :		
Novembro 30. Despendido neste mez	3:166$499	
Dezembro 31. Idem idem	4:139$518	
1875 :		
Janeiro 31. Idem idem	4:310$754	
Fevereiro 28. Idem idem	8:597$170	
Março 31. Idem idem	3:562$089	
Abril 30 Idem idem	7:512$175	31:308$505
Dito dito. Pago pelo 53º dividendo	33:375$000	
Dito dito. Idem de atrazados	3:843$000	37:218$000
Dito dito. Saldo em caixa nesta data que passa ao seguinte semestre		68:701$516
S. E. O.		137:228$02

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1875.

O caixa,
Corbiniano d'Aquino Fonceca.

BALANÇO DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM 31 DE OUTUBRO DE 1874, A SABER :

Activo.

Empreza do encanamento :		
Pelo custo primitivo desta	536.800$000	
Segunda linha de encanamento :		
Pela importancia despendida com esta obra	245:130$955	
Diversos ramaes :		
Pela importancia despendida até esta data	21:813$156	
Obras do novo açude :		
Pelo que se ha despendido até esta data	29:808$363	
Diversas propriedades :		
Pelas d'Apipucos	91:929$026	
Idem casas a João de S. João	9:982$800	
Materiaes diversos :		
Pelos que existem em deposito	39:158$200	
Companhia Santa Thereza :		
Pelo balanço desta conta, emprestimo de 192 canos de ferro	1:728$000	
Englisch Banck of Rio de Janeiro :		
Pelo balanço de sua conta	7.335$930	
Apolices da companhia do Beberibe :		
Pelo balanço desta conta	576$000	
Francisco Antonio de Oliveira :		
Pelo balanço de sua conta	6:996$000	
Arrematantes de chafarizes :		
Pelo balanço de suas contas	86:647$532	
Concessionarios de pennas d'agua :		
Pelo balanço desta conta	16:964$320	
Caixa :		
Pelo dinheiro existente nesta data	55:250$317	1,153:210$729

Passivo.

Capital :		
Pelo valor de 12,000 apolices a 50$000 cada uma	600:000$000	
Fundo de reserva :		
Pelo balanço desta conta	11:000$000	
Fundo de amortisação :		
Pelo balanço desta conta	7:808$276	
Dividendos de semestres anteriores :		
Pelo que se resta a pagar por saldo 53º dividendo :	8:354$000	
Pelo que se vai distribuir com a respectiva folha de pagamento, 12,000 apolices a 3$000	36:000$000	
Consumo d'agua :		
Pelo balanço desta conta	103$611$952	
Lucros e perdas :		
Pelo balanço desta conta	386:436$501	1,153:210$729

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS.

Debito.

Balanço de 30 de abril de 1874	379:386$980	
Rendimento dos chafarizes	38:454$767	
Idem de pennas d'agua	31:172$420	
Idem de multas diversas	502$000	
Idem de rendimentos diversos	240$000	449:753$167

Credito.

Despezas geraes	15:844$319	
53º dividendo	36:000$000	
Fundo de reserva	3:664$071	
Fundo d'amortisação	7:808$276	
Balanço desta conta	386:436$501	449:753$167

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1874.

O escripturario, *Marcolino José Pupa.*

BALANÇO DA COMPANHIA DO BEBERIBE, EM 30 DE ABRIL DE 1875.

Activo.

Empreza do encanamento :		
Pelo custo primitivo desta	536:800$000	
Segunda linha de encanamento :		
Pelo que se despendeu com esta obra	245:130$955	
Diversos ramaes :		
Pelo que se ha despendido com esta obra	21:813$156	
Obras do novo açude :		
Pelo que se ha des- [illegible]		

pendido até esta data	32:052$753	
Diversas propriedades :		
Pelas de Apipucos	91:929$026	
Idem casas à rua de S. João	9:982$800	
Materiaes diversos :		
Pelos que existem em deposito	39:158$200	
Companhia Santa Thereza :		
Pelo balanço desta conta, emprestimo de 192 canos de ferro	1:728$000	
Englisch Banck of Rio de Janeiro :		
Pelo balanço desta conta	7:335$930	
Apolices da companhia do Beberibe :		
Pelo balanço desta conta	8:038$000	
Francisco Antonio de Oliveira :		
Pelo balanço de sua conta	6:096$000	
Marcolino José Pupe :		
Pelo balanço de sua conta	750$000	
Arrematantes do chafarizes :		
Pelo balanço de sua contas	41:169$438	
Concessionarios de pennas d'agua :		
Pelo balanço desta conta	16:375$680	
Caixa :		
Pelo dinheiro existente nesta data	68:701$516	1,131:561$454

Passivo.

Capital :		
Pelo valor de 12,000 apolices a 50$000 cada uma	600:000$000	
Fundo de reserva :		
Pelo balanço desta conta	20:000$000	
Fundo de amortisação :		
Pelo balanço desta conta	20:709$721	
Dividendo de semestres anteriores :		
Pelo que se resta a pagar por saldo	7:136$000	
Quinquagesimo 4º dividendo :		
Pelo que se vai pagar pela respectiva folha	36:000$000	
Consumo d'agua :		
Pelo balanço desta conta	57:545$118	
Lucros e perdas :		
Pelo balanço desta conta	390:170$615	1,131:561$454

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS.

Debito.

Balanço de 31 de outubro de 1874	386:436$501	
Rendimento dos chafarizes	45:478$194	
Idem de pennas d'agua	35:382$520	
Idem de multas diversas	400$000	
Idem de rendimentos diversos	716$960	468:414$175

Creditos.

Despezas geraes	20:342$115	
Quinquagesimo 4º dividendo	36:000$000	
Fundo de reserva	9:000$000	
Fundo de amortisação	12:904$445	
Balanço desta conta	390:170$615	468:414$175

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de julho de 1875.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DA COMPANHIA DO BEBERIBE PARA O ANNO FINANCEIRO DO 1º DE MAIO DE 1875 A 30 DE ABRIL DE 1876.

A saber :

Receita.

Chafarizes arrematados e por administração	90:713$000	
Pennas d'agua	68:693$200	
Juros do fundo de reserva	1:200$000	
Dividendos de 229 apolices de fundo de amortisação	1:374$000	
Juros do saldo existente	174$000	
Saldo do anno passado a liquidar :		
Dos chafarizes e bicas	41:169$438	
Das pennas d'agua	16:375$680	
Eventuaes	1.000$000	220:699$318

Despeza.

Dividendos 54º e 55º	72 000$000	
Ditos atrazados	7:136$000	
Pessoal da companhia	15:000$000	
Conservação das obras	8:000$000	
Diversos ramaes e encanamentos	15:000$000	
Despezas diversas	4:000$000	
Porcentegem do caixa da companhia	3:500$000	
Restituição de pennas d'agua aos arrematantes	1:800$000	
Obras eventuaes	3:000$000	131:436$000
Saldo do orçamento presente		89:263$318
		220:699$318

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 20 de julho de 1875.

O director,
Luiz Gonçalves da Silva.
O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonceca.
Secretario interino,
José E. Ferreira Jacobina.
Antonio Rodrigues Pinto.
Joaquim Olintho Bastos.
Antonio Francisco dos Santos.
José Jeronymo Monteiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Sr. redactor.—Respondendo á uma correspondencia inserida neste *Diario*, em 15 do corrente, na qual o missivista do presidio de Fernando de Noronha tem o arrojo de maltratar o nosso distincto amigo, o Sr. major José Bonifacio dos Santos Merguihão, temos a dizer que a baba pestilenta do maldizente não póde de maneira alguma offuscar o brilho e esplendor que cerca o militar distincto, o cavalheiro honrado e probo.

O mesmo amigo, o Sr. major, é um moço de trato delicado, e o publico sensato o aprecia e o distingue.

Censura o missivista o proceder do nosso distincto amigo, por ser elle bondoso e dispensar aos pobres infelizes, que alli se acham, alguns favores.

Mas isto, em lugar de ser um crime, leva-nos antes a considera-lo como uma virtude sem limites.

Aquelles infelizes podem um dia, tendo um commandante e um major que os moralise, voltar ao grande mundo, e, arrependidos de seus delictos, tornar-se um distincto cidadão e um verdadeiro pai de familia ; ganhando desta fórma a sociedade por ter em seu seio um homem de bem.

Já vê, portanto, o missivista que ainda neste ponto, o nosso amigo se torna credor da sympathia de que goza.

Vejamos, porém, e analysemos mesmos, e os outros topicos de sua censura.

Diz o missivista que o Sr. maior, sendo padrinho da filha do Lagos, *deu um baile, e convidou os sentenciados e o Exm. Sr. brigadeiro, etc. etc.*

Nada ha ahi de mais natural.

O Exm. Sr. brigadeiro, chegando ao presidio, tratou immediatamente de familiar-se.

Sendo padrinho de um dos filhos do sentenciado João Funileiro, de quem é intimo amigo, diz-

pensa á este os maiores beneficios que se podem imaginar. Trata-o com uma distincção tal que mais se póde dizer ser elle um segundo commandante do que um sentenciado de Fernando.

O missivista, portanto, nada mais tem feito do que aggravar a sorte daquelle á quem quer a todo transe defender.

O major Merguihão tem occupado nesta cidade cargos importantes aonde tem revelado uma intelligencia superior para os publicos negocios.

O missivista fique sabendo que esses sentenciados de quem falla, *e que não podem ser bons conselheiros*, nada mais são do que uns pobres infelizes, á quem o nosso amigo procura com a sua bondade mitigar os soffrimentos.

Mais venenosos, nós, isto é, estes, que não tem lá estes grandes crimes, nada podem fazer em prol de nosso amigo, como poderá o ente desprezivel, o assassino Francisco Atilio Simonetti, que procurando roubar uma familia inteira, assassina-a e restando-lhe uma criança, [illegible] para o ar e apara-a com uma faca ?

Nada. A' não se querer levar o presidio para um estado lastimoso e horrivel ! !

Este ente é o secretario particular do Exm. Sr. brigadeiro commandante do presidio ! ! ! . .

E' elle que, de posse do expediente e portanto dos segredos da ilha, tudo faz a seu bel prazer ! !

Sentado com o Exm. commandante, redige todas as peças officiaes ! !

Foi elle, que ha pouco foi nomeado sargento dos pontos. . . . .

E, sabeis que lugar é este ?

E' o mais perigoso e arriscado da ilha !

Amanhã. . . . . quem sabe ? ! Esse assassino, sentenciado á pena ultima, vendo que não ha perdão para o seu horroroso crime, procura a todo transe evadir-se, ainda mesmo quando deixe centenares de cadaveres sobre a terra, quem é o culpado ? ! . . .

E' o major Merguihão ou o Sr. commandante, com o seu desprestigiamento ?

E' facil de conhecer.

Cremos que esse miseravel é que de combinação com o Sr. commandante procurou manchar a reputação illibada do nosso amigo ; mas enganou-se ; nada mais tem feito do que deixar bem patente que é o actual commandante do presidio de Fernando de Noronha ! . . .

Dizia-se que S. Exc. não encontrou *uma espiga de milho e que tem feito uma plantação de trinta alqueires de feijão* ! !

E que é feito de oitocentas mãos de milho que o sargento Alencar entregou ao Sr. commandante além dos grandes roçados que ficaram em ser ?

Estivemos no presidio. . . . tudo sabemos.

O Exm. Sr. commandante das armas tambem lá esteve.

Não digais, portanto, historias para inglez ver.

Aguardamos, para o caso nos respondam, provar com documentos, factos que bastante desabonam o actual commandante.

Até mais ver.

Oh! como é triste.

Tudo no céo é mais puro e bello,
E cá na terra tudo falla amores ;
As aves soltam seus soberbos threnos
Na primavera, na estação das flores.

De flores lindas se ornamenta o prado,
O ambiente se enche de subtis odores,
Tudo é sublime ! o prazer infindo
Na primavera, na estação das flores.

Beijam-se as aves lá no bosque ameno,
Louvam a Deus por lhes ter dado amores ;
Tudo é alegria, tudo é gala é festa
Na primavera, na estação das flores.

Nas selvas lindas os camponios cantam
Bem junto ao anjo que lhes dá primores ;
E' tudo bello ! tudo amor e vida
Na primavera, na estação das flores.

E na cidade, neste mar revolto,
Onde os prazeres nos encobrem dôres,
Todos. . . O calix de amor esgota
Na primavera, na estação das flores.

E nesse tempo universal, delicias,
Minh'alma chora e não tem amores,
Oh ! como é triste se viver dest'arte
Na primavera, na estação das flores.

Recife, 20 de março de 1875.

A. J. Mendes Bastos.

Os abaixo assignados encarregados da festa do Senhor Bom Jesus da Cruz, que se tem de festejar na igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, scientificam aos Srs. juizes e mordomos por eleição e devoção que dita festa terá lugar depois da festa da padroeira. Recife, 11 de agosto de 1875.—André Avelino da Costa.—Manoel Pedro de Castro Lima.—José Pedro de Sant'Anna.—Nicoláo Tolentino dos Santos.—Manoel Sebastião.—Benedicto das Chagas.—Coelho Bruno de Sant'Anna.

Exposição provincial de Pernambuco

A commissão directora da exposição provincial, tendo conseguido de varios expositores a cessão de seus productos em beneficio do Lyceu de Artes e Officios, ora em construcção, fará um leilão dos mesmos productos por intervenção gratuita do agente Francisco Ignacio Pinto, no edificio em que teve lugar a referida exposição, pelas 5 horas da tarde do dia 15 do corrente.

E desejando que o resultado seja o mais favoravel possivel, pede ás pessoas que quizerem contribuir para o mesmo, remettam seus donativos no dia 14 para o mesmo edificio.

Espera que o publico desta capital secundará os seus esforços, e que a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes a auxiliará pedindo e remettendo objectos para erem alli vendidos.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria, 1.º secretario.

Ao Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

O assassino de Maria Benigna, de Souto-Maior Albuquerque, logo que commetteu tão nefando crime, foi preso pelo delegado do termo de Bezerros.

Procedeu se sobre o facto o inquerito policial, que foi remettido ao juiz municipal respectivo ; e este, depois de ouvir o promotor e testemunhas, pronunciou o accusado.

Publicado esse despacho de pronuncia, e não offerecendo muita segurança a cadeia de Bezerros, o delegado escoltou o criminoso e o remetteu para esta capital, onde se acha recolhido á casa de detenção desde o dia 9 do corrente.

Assim, pois, como é que S. S. accusa o Dr. chefe de policia e diz, *sem ceremonia*, que o assassino affronta as leis e a moralidade publica ? !!

Por ventura queria o Sr. Dr. que a policia fizesse assassinar o criminoso ? !

Isso talvez podesse ter lugar se estivessemos em pleno dominio da republica ; mas, com as leis que felizmente nos regem, os processos têm uma marcha regular, que deve ser observada pelas autoridades.

Sobre esse assumpto póde o Sr. José Maria escrever *brincando* ou *dizendo as 7 das*, de qualquer forma que o fizer, ha de por força elogiar as autoridades policiaes, se quizer ser justo : ellas têm sabido cumprir o seu dever, o jury que faça o resto.

Recife, 11 de agosto de 1875.

O povo.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduziu na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram !

Neste recente explorado em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos effeitos.

Os *cathaticos* são *occidos* erão quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente o fim desejado, sem se preoccupar grandes de sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos ; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia : é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir ; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça ; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta ; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial ; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar finos.

—

Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta cidade, á rua do Barão da Victoria, Cabugá e praça da Independencia, vendo improficuas as solicitações feitas a presidencia da provincia, para activar o andamento das obras da ponte, que une os bairros de Santo Antonio ao da Boa-Vista, resultando grandes prejuizos para o commercio de grande parte do bairro de Santo Antonio, e de tranzito para seus habitantes, deliberaram convidar a todas as pessoas interessadas para, reunidas no dia 12 ás 10 horas da manhã na casa n. 57 da mesma rua, deliberarem o que julgarem mais conveniente a seus interesses.

Recife, 10 de agosto de 1875.

Amaral, Nabuco & C.
A. Martins & C.
Lyra & Vianna.
Teixeira Elias & Irmão.
Arruda & Irmão.
Thomé Lopes de Sena.

N. 423.—**Tormento da cabeça.** — Uma imperfeita digestão, seguida de toda a sua invariavel comitiva, um disturbio sympathetico do figado e dos intestinos, é a causa excitante das dôres de cabeça nervosas. Porque razão, pois, soffreis a sua atormentadora agonia e desatinadas dôres, quando um curso, e em alguns casos, uma só dóse das pilulas assucaradas de Bristol, não só póde remover a causa, como tambem as consequencias ? Dôres de cabeça chronicas, d'um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem á este remedio, de todos o mais brando e o mais efficaz de quantos catharticos e antibiliosas medicinas existem, as quaes, nenhuma enfermidade procedente d'um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão do ventre, ou as difficuldades inherentes ao bello sexo—, podem resistir por muito tempo. Em todos os casos em que o figado se ache sériamente affectado, a salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jamais conheceu, grandemente facilitará a cura. As pilulas acham-se mettidas dentro de frasquinhos de vidros, e por isso conservar-se hão perfeitas em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 11 de agosto de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 7$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5|8, sem capa.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v com 1|2 0|0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 8 d|v. ao par.

Desconto de letras — a 10 0|0 ao anno.

N. B. Na cotação official do dia 10, por engano sahio cambio sobre Londres a 90 d|v. 37 d. quando devia ser a 27 d.

Candido Acciforado,
Pre idente.
M. J. da Motta.
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 10.........	251:568$981
Idem do dia 11	23:159$271
	274:728$252

Descarregam hoje 12 de agosto.

Vapor francez — *Fire Queen* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Bahia* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Barca portugueza — *Social* — Varios generos para alfandega.

Lugar inglez — *Titania* — (atrazado) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Importação.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 11 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Cacáo 1 sacco aos consignatarios. Chapéos 2 caixas a Keller & C.

Panno de algodão 30 fardos a Amorim Irmão & C.

Salsaparrilha 72 rolos aos mesmos, 47 aos consignatarios, 10 a Pedro Maurer & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE AGOSTO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Antagonista*, carregaram : para o Baltico, Borstelmann & C. [illegible] com 6,669 kilos de algodão.

— Na [illegible] *Lyra*, carregaram : para Barcelona, B. [illegible] & C. 233 saccas com [illegible] kilos de algodão.

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram : para o Rio da Prata, [illegible] & C. [illegible] com [illegible] assucar branco, 187 ditos com [illegible] ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Amelia*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 400 barricas com [illegible] barris com 900 litros de aguardente, 30 ditos com 2,880 ditos [illegible] barricas [illegible] assucar mascavado [illegible]

— Na barca franceza *Sainte André*, carregaram : para o Havre, Julio Frankenberg 60,000 unhas de boi ; E. A. Burle & C. 1,945 couros salgados com 23,340 kilos.

— Na barca ingleza *Catharine*, carregaram : para o Havre, Dreyfus & Fonceca 30 saccos com 1,800 kilos de carnauba.

— No vapor inglez *Alice*, carregaram : para Liverpool, M. Lathan & C. 146 saccas com 7,261 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Dantas*, carregaram : para Aracajú, J. J. G. Beltrão & Filho 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Guará*, carregaram : para o Maranhão, A. B. Nogueira 34 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 5 barricas com 580 ditos de dito mascavado ; A. M. Dias 6 caixas com 188 ditos de rapé.

— No hiate nacional *Flor do Rio Grande*, carregou : para Mosseró, A. G. de Araujo 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Triumphante*, carregaram : para a Villa da Penha, F. Rocha & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado ; A. J. L. Teixeira 4 ditas com 65 ditos de dito e 1 dita com 75 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 10............	4:840$208
Idem do dia 11............	409$904
	5:250$112

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 10.......	11,684
No dia 11........	
Primeira porta...........	252
Segunda porta............	235
Terceira porta...	228
Trapiche Conceição.......	1,250
	13,649

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 10	18
No dia 11..............	
	18

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 10...........	
No dia 11..............	2
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 10.... ..	11:871$752
Idem do dia 11..	2:331$639
	14 203$391

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 10.	37:678$890
Idem do dia 11.....	5:060$816
	42:739$706

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 10.......	31:723$118
Idem do dia 11......... .	519$020
	32:242$138

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 9	19:527$490
Idem do dia 10..	3:191$900
	22:719$390

Thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de agosto de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 84.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia indemnisadora

orio

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis : no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes :

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Portos do norte — 7 dias; vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 57, carga differentes generos ; á Pereira Vianna & C.

Southampton por Lisboa — 17 dias, vapor inglez, *Mondego*, de 2,197 toneladas, commandante William Gellies, equipagem 80, carga diversos generos ; a Adamson Howie & C.

Auckland (Nova Zelandia) — 66 dias, barca americana *Marathon*, de 377 toneladas, capitão A. Emery, equipagem 10, carga rezina ; ao mesmo capitão. Arribou para fazer um pequeno concerto. Seu destino é N w-York.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e escalas — Vapor nacional *Dantas*, commandante Anselmo Peres, carga varios generos.

New-York — Barca portugueza *Humildade*, capitão Felippe R. da Rosa, em lastro de areia.

Barbadões — Lugar americano *W. H. Kinght*, capitão J. H. Kinght, em lastro de areia.

Portos do sul — Vapor inglez *Mondego*, commandante W. Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito e especial do commercio, e do 2º districto criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que tenho designado o dia 1º de setembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a quarta sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos ; e havendo hoje precedido no sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do Reg. n. 120, de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Recife.

1 Francisco da Silva Boa Vista.
2 João Domingos da Cunha Lages.
3 Francisco Ignacio de Oliveira.
4 Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
5 Francisco Ferreira Baltar Junior.

Santo Antonio.

6 José Antão de Souza Magalhães.
7 Joaquim Vieira Coelho da Silva.
8 João Rodrigues de Moura.
9 Modesto do Rego Baptista.
10 Domingos de Souza Leão Rego Barros
11 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
12 Antonio Francisco Albuquerque dos Santos.
13 Manoel Antonio Gonçalves.

S. José.

14 Joaquim Albino de Gusmão.
15 Capitão Pedro Velho de Sa Barreto.
16 Severiano Ferreira de Souza.

Boa-Vista.

17 Firmino Herculano Baptista.
18 Antonio Pires Ferreira,
19 João Rodolpho.
20 Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
21 José Vicente de Barros.
22 José Januario de Carvalho Paes de Andrade.
23 Dr. Amancio Gonçalves dos Santos.
24 Dr. Constancio dos Santos Pontual.
25 Floriano Correia de Brito.
26 Antonio Bazilio da Silva Guimarães.
27 Bemvindo Moutinho.
28 Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
29 Luiz Alves da Porciuncula.
30 Antonio José de Moraes Sarmento.
31 Antonio Martins do Rio.
32 José Ildefonso de Mello.
33 Sabino Joaquim da Silva Corado.
34 José Francisco de Paula Penna.
35 João José de Carvalho Moraes.

Afogados.

36 Tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios.
37 Camillo Lins Chaves.
38 Capitão Manoel Francisco de Paula.
39 Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
40 Antonio Valentim da Silva Barroca.

N. S. da Graça.

41 Jacintho da Hora Pereira.
42 Antonio Pereira de Lyra.
43 Francisco de Paula e Silva.

Poço.

44 Izidoro Theodoro de Mattos Ferreira.
45 Antonio Soriano do Rego Barros.

Varzea.

46 Vicente Aquino de Albuquerque.
47 Egidio Carneiro Rodrigues Campello.

S. Lourenço.

48 Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareça no 1º andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos subdelegados, para publica-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acham nos districtos.

Cidade do Recife, 10 de agosto de 1875.

Eu, José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão interino, escrevi no impedimento do effectivo.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de agosto de 1875.— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que a serventia vitalicia dos officios de 1º e 2º tabelliães do publico, judicial e notas do termo de Cabrobó, concorreram para o primeiro daquelles officios Francelino Frederico da Silva Pinto e o capitão Washington Ildefonso de Novaes Calumby. —O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento daquelles a quem interessar, que na conformidade da lei provincial n. 684 de 3 de maio do corrente anno, se acha aberta a concurrencia publica, no prazo de 50 dias, contados de hoje, para ser contratado por quem melhores vantagens offerecer, o estabelecimento de 3 engenhos centraes que se comprehenderão nas zonas das comarcas da capital, Pilar, Atalaia, Alagoas, Camaragibe e Porto Calvo, sob as bases e condições seguintes :

1ª Garantia de juros de 7 por cento durante o prazo de vinte annos, sobre o capital de 500 contos de réis por cada engenho que tiver capacidade para moer diariamente 120,000 kilogrammos de canna.

2ª Isenção de direitos e impostos provinciaes e municipaes, excepto os de exportação dos productos fabricados.

3ª Estabelecimento do minimo do preço por que deverá ser vendida a canna fornecida pelo lavrador do engenho central, salvo os contratos particulares em contrario, que deverão ser approvados pelo presidente da provincia.

4ª Effectividade da garantia de juros, depois que uma commissão nomeada pelo presidente da provincia assegurar que o engenho central se acha capaz de funccionar, e emittir seu juizo sobre as condições dos contratos entre os capitalistas e os agricultores.

5ª A fabrica poderá receber e moer cannas de comarcas ou municipios não declarados no contrato, uma vez que nessa comarca ou municipio não esteja funccionando outro engenho central.

6ª Sem que esteja regularmente funccionando o primeiro engenho central estabelecido, a nenhum outro engenho desses se poderá conceder a garantia de juros promettida.

7ª E' permittida a transferencia do contrato sem onus algum para o contratante.

Secretaria do governo de Alagôas em Maceió, 29 de junho de 1875. — O secretario, José da Cunha Teixeira.

Conforme. — O secretario, José da Cunha Teixeira.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de José Candido da Silva Pessoa, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Francisca Alexandrina Jacome Pessoa, vai ser vendida em hasta publica por uma só praça, como pertencente ao casal inventariado, a casa terrea á rua Sete de Setembro, na freguezia da Boa-Vista, sob n. 16, com 1 porta e 2 janellas na frente, 5 metros e 20 centimetros de vão, e 18 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, corredor independente, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba meeira, solo foreiro, carecedora de alguns reparos, por 3.600$.

E para constar, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex-causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de agosto de 1875.

Eu, Adriano Correia de Brito, escrivão, a fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 rs.—V. S. sello ex-causa —Oliveira Maciel.

— De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o ex-thesoureiro da recebedoria de rendas Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque, seu curador ou quem, por qualquer motivo, o represente e quaesquer outros interessados para virem a esta repartição afim de declararem, no prazo de 30, dias que lhes fica assignado, a contar desta data, se aceitam ou não o resultado da tomada de contas do mesmo ex-thesoureiro, relativas aos exercicios de 1843 44 e 1845—46, em que exerceu o dito lugar, sob pena de serem considerados reveis e proseguir-se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação nos termos do artigo 22 do decreto n. 2,548, de 10 de março de 1860 ; devendo declarar tambem seu domicilio ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de agosto de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

MUTILADO

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara do civel, nesta cidade do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital, em como no dia 16 do corrente, depois da audiencia respectiva, a qual terá lugar ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, tem de ir em praça publica para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes—Uma parte da casa terrea sita á rua do Barão da Victoria n. 16, avaliada por 6:000$, correspondente á quantia de 3:536$977, um sobradinho de um andar com sotão sito á rua do Calabouço n. 4, freguezia de Santo Antonio, com 25 palmos de frente, 68 ditos de fundos, sem quintal, 2 salas e 3 quartos, com um com sotão; avaliado que foi por 6:000$, e vai agora á praça com abatimento da quinta parte que vem a ser 4.800$, um sobradinho sito no becco Tapado da matriz de Santo Antonio n. 7, com 12 palmos de frente, 56 de fundos, 2 salas 3 quartos, o qual foi avaliado por 3:500$, e vai agora com o abatimento da quinta parte que vem a ser 2:800$; ditos bens vão em praça por execução do Dr. Braz Carrilho do Rego Barros contra D. Luiza Maria Pinto; é a ultima praça.

— A camara municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que o serviço da aferição dos pesos e medidas principiará no dia 16 do corrente, no andar terreo do paço da camara, e durarar pelo espaço de 60 dias, e aquelles que não comparecerem durante esse praze, soffrerão as penas dispostas na lei n. 1.176, de 22 de maio do corrente anno.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de agosto de 1875. — Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. — Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino.

Edital n. 54.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 31 de julho ultimo, vai novamente á praça com o abate de 5 0/0 no valor do respectivo orçamento, a obra de rebaixamento da ladeira de engenho Velho, na estrada da Victoria.

Os pretendentes a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta do mesmo thesouro, no dia 12 do corrente, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria do thesouro provincial, 3 de agosto de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 55.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 31 de julho, manda fazer publico que vai novamente á praça, no dia 12 do corrente, perante a junta deste thesouro, para ser arrematado por quem mais der, o pedagio da barreira da Magdalena, servindo de base a offerta feita por João Maria de Medeiros, da quantia de 12:750$.

Os pretendentes a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta deste thesouro, no dia acima indicado, ao meio dia, competentemente habilitados.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de agosto de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

CARTA DE EDITOS

O Dr. Francisco Domingues da Silva, desembargador da relação de Pernambuco, etc.

Faço saber, que pendendo pelo tribunal da relação desta provincia uns autos civeis entre partes Francisco de Paula Correia de Araujo e outros, e Francisco de Paula Mello Barreto e outros, e sendo um dos interessados em dita causa o Dr. Manoel Antonio Moreira, que se acha em lugar incerto, Francisco de Paula Mello Barreto me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador relator — Diz Francisco de Paula Mello Barreto que, tendo encaminhado, por intermedio da presidencia, a carta precatoria que V. Exc. se dignou expedir aos juizes de Bruxellas, para o fim de ser citado o Dr. Manoel Antonio Moreira, para ver habilitar seus filhos, netos do fallecido José Candido de Barros, contra quem move o supplicante e outros a acção de reivindicação, e não tendo até hoje, que são decorridos mais de seis mezes, se dado cumprimento á dita precatoria, por ausencia do supplicado, em lugar não sabido, quer o supplicante justificar essa ausencia, para ser citado o supplicado por carta edital na fórma da lei. Nestes termos, pede á V. Exc. deferimento.—E. R. Mc.—Francisco de Paula Mello Barreto.

Despacho. — Tomem-se as testemunhas no cartorio, no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã. Recife, 7 de maio de 1875. — Domingues e Silva.

Em consequencia do que havendo o justificante provado a ausencia do justificado com tres testemunhas que produzio, proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por setença a presente justificação, para produzir seus devidos e regulares effeitos. Passe-se o competente edital, que será publicado nos jornaes. Pague as custas afinal. Recife, 18 de junho de 1875.—Francisco Domingues da Silva.

E por força desta sentença o escrivão respectivo fez passar o presente, pelo theor do qual será citado o justificado Dr. Manoel Antonio Moreira, como tutor de seus filhos, para no prazo de 30 dias, da publicação desta, comparecer ante este tribunal, afim de allegar o que for a bem de seu direito nos autos em questão, sob pena de revelia. Portanto todas e quaesquer pessoas, parentes ou amigos do justificado lhe poderão scientificar do conteúdo do presente.

E para constar, mandei passar a respectiva carta de editos, que será affixada e publicada nos lugares do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 dias do mez de junho de 1875.

Eu, Augusto Cesar da Cunha, escrivão de appellações, a subscrevi.

Francisco Domingues da Silva.

DECLARAÇÕES.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Albares Voida, Antonio José de Azevedo, Clark, Carlota Maria Pereira, David José de Azevedo, Emilia Maria do Carmo dos Santos, Emilia Rosa da Cunha, Emilia Wittnich, Fresianno dos Santos, Francisco Antonio Pereira Vinagre (2), padre Francisco Pereira Ferraz, Genipan Jere, Henrique de Lemos Leal Reis, Joanna Maria Carneiro, Josepha da Piedade, Joaquim Tavares de Carreiro, Maria do Carmo, Maria Carlota Pereira, Maria da Conceição, Maria Rosa, Maria de Jesus Conceição e Silva, Marcelino de Souza, Manoel dos Reis, Placido & Irmãos, Rosa Moreira, Silva Nogueira.

Correio de Pernambuco, 9 de agosto de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Comarca de Olinda

Vai novamente em praça publica, no dia 12 do corrente, o arrendamento por seis annos, da casa terrea e sitio, no lugar Cabocatá de Paratibe, pertencente ao patrimonio de N. S das Dores, da matriz de Maranguape, sob a base de 24… annues, e condições constantes do escripto que se acha em mão do porteiro das audiencias desta cidade.

— No dia 18 do corrente mez, … da audiencia do Dr. juiz substituto da fazenda, se ha de arrematar por venda um sobrado n. 5, de um andar, sito á rua da Ribeira, … de S. Pedro Martyr, proximo do banho salgado, com 6 quartos, 2 salas, cozinha dentro, varanda de ferro, com 3 janellas, tendo uma grande loja com 2 salas e quartos, quintal em aberto, avaliado por 2:000$, e uma casa terrea em máo estado, na rua do Aljube n. 12, com 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, 1 porta e janella na frente, e quintal em aberto avaliada por 300$; cujos bens vão á praça por execução de D. …ta Maria Firmina de Almeida e outros, contra Francisco das Chagas Salgueiro. [illegible]

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm Sr general presidente, [illegible]

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 12 de [illegible] de 1875.

O secretario,
Felix de Figueirôa Faria.

Companhia Phenix Pernambucana

Em cumprimento do disposto no art 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana serão vendidas 40 de suas acções, ns. 1.061 a 1,080; 1,321 a 1,340; 551 a 560: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 20 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio numero 34.

Consulado provincial.

De ordem do Sr. inspector do thesouro provincial fica prorogado, até o fim do corrente mez, o prazo para o recebimento da importancia do serviço e do custo da collocação de apparelhos, canalisação, differenças e concertos pertencentes á Recife Drainage Company, relativamente ao segundo semestre de 1873 e ao 1º de 1874.

Consulado provincial, 10 de agosto de 1875.

No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 200$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 12 DE AGOSTO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 12

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2, com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 10 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Mondahu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou-o que podia continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de agosto de 1875.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Gabinete Portuguez de Leitura

DIRECTORIA

Domingo 25, as 11 horas da manhã, celebrar-se-ha a sessão magna do 24º anniversario desta instituição, conservando-se aberto o estabelecimento das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e das 4 ás 10 da noite.

Sala das sessões do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 11 de agosto de 1875.

Eduardo Mattos,
1.º secretario.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que, na forma da lei foram archivados os contratos, distratos o estatutos de sociedade anonyma abaixo indicados:

Contracto de sociedade commercial em nome collectivo de Carreiro da Cunha & C, de cuja firma fazem parte Carlos José de Medeiros e Manoel Carneiro da Cunha, com o capital de 15:000$000, para o commercio de compra e venda de fazendas por grosso e a retalho, sendo a séde do estabelecimento á rua do Duque de Caxias n. 59

Dito em nome collectivo de Francisco José Guedes de Lacerda e Henrique Pereira de Azevedo, sob a firma de Lacerda & Azevedo, da qual só poderá usar o socio Lacerda, que é o gerente, com o capital de.... 2:400$000, para o commercio, á praça da Detenção n. 11, de generos seccos e molhados.

Dito em nome collectivo de Santos & Costa, de cuja firma fazem parte Manoel Gomes dos Santos Junior e José Barbosa da Costa, com o capital de 2:540$000, para o commercio de generos seccos e molhados nesta cidade, á praça da Penha n. 2.

Dito em commandita, de José Joaquim Affonso Guimarães e um commanditario, sob a firma daquelle & C., com o capital, fundo em commandita de 10:000$000, para o commercio de fazendas, á rua da Imperatriz n. 32.

Dito em nome collectivo de José Duarte de Almeida & C., de cuja firma fazem parte José Duarte de Almeida e José Maria Machado, com o capital de 3:527$440, para o commercio de generos de estiva nesta cidade, á rua de Domingos José Martins n. 102.

Distrato da sociedade de Francisco Paula Carneiro Uchôa e Archias Lindolpho da Silva Mafra, a qual gyrou nesta praça sob a firma de Paula & Mafra, ficando o ex-socio Paula encarregado da liquidação do activo.

Dito de Antonio Dias Ferreira Marques e Albino Antonio da Rosa, que gyrou nesta praça sob a firma de Marques & Rosa, ficando de posse do estabelecimento e obrigado pelo activo e passivo de dita firma, o ex-socio Rosa.

E a carta imperial, decreto n. 5,741 de 9 de setembro de 1874 e estatutos da companhia de Seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 9 de agosto de 1855.

O official-maior,
Julio Guimarães

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1	860$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132	360$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	222$000
Rua do Barão da Victoria.	
… andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:200$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7	[illegible]
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26	[illegible]
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 30	[illegible]

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada)	621$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 36	87$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechado)	243$000
1º andar do mesmo (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	208$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial.

Com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar de 2 de agosto proximo vindouro, acha-se aberta nesta repartição, a quem voluntariamente quizer pagar, a arrecadação do imposto de 2.000 por escravo residente nesta cidade, maior de 12 annos, relativamente ao exercicio de 1874-75. Findo esse prazo, continuará o pagamento sujeito á multa de 6 0/0.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de julho de 1875.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os devedores de renda de predios de pensões e de fóros, que se acham em atraso, afim de virem, no prazo improrogavel de 30 dias, que lhes fica marcado, a contar de hoje, satisfazer seus debitos, sob pena de serem ajuizados e despejados dos predios que occupam.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de julho de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

62 metros de algodão trançado, fabricado no paiz.
152,50 metros de baêta azul, conforme a amostra.
10,68 metros de casemira encarnada.
1,320 botões grandes, pretos, de osso.
1 par de pratos de metal para musica.
1 livro impresso de 200 folhas oblongo para matricula geral dos sentenciados, conforme o modello.
12 canecos de ferro batido para tirar agua.
40 gravatas de sola de lustre.
175 pratos fundos de louça.
175 ditos rasos de dita.
12 ditos travessos, grandes.
12 ditos ditos pequenos.
150 canecos de louça.
150 garfos e facas para mesa.
162 colheres de metal para dita.
25 ditas de dito para chá.
18 camisas de flanella para menores.
25 barretes de algodão para ditos.
12 meias de lã para ditos.
25 pares de chinellas de couro.
1 tapete.
36 casaes de chicaras e pires.
1 par de lanternas.
4 ourinoes de louça com tampo.
2 bacias e jarros de louça.
912,50 metros de brim branco.
80 metros de algodãozinho.
297 metros de chita para cobertas.
100 mantas de lã.
100 bonets redondos.

Os pretendentes deverão comparecer munidos de suas propostas em duplicatas e de amostras, na sala do conselho, até o dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, declarando naquellas, que se sujeitam as multas do regulamento em vigor, e os prazos para as entradas dos objectos.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 6 de agosto de 1875.

O secretario,
Felix Figueirôa de Faria.

DIVIDENDO

O banco commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 43º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia na razão de 8$500 por acção.

THEATRO
Santo Antonio
HOJE

Grande espectaculo em beneficio de
João Marcelino Ribeiro

Depois da orchestra tocar uma das suas escolhidas peças, subirá á scena pela primeira vez o drama em tres actos do distincto escriptor portuguez, Camillo Castello Branco:

Os espinhos e flores

Tomam parte os artistas Flavio, Barros, Alfredo, Emiliano, Lyra, Procopio, Penante, D. Philomena, D. Olympia e D. Leopoldina.

Seguir-se-ha com a scena comica do actor Penante:

O org nismo.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

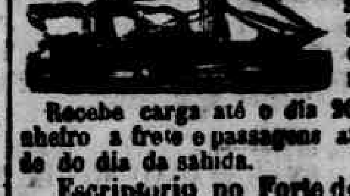
Tribulação de um tutor.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor Mundahú, commandante [illegible], seguirá no dia 15 do corrente para os portos acima ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia [illegible], encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

[illegible]

…gueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

United States & Brasilian Mail Steamship Company.

Até o dia 15 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia.

Para passagens e frete, trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8 — Rua do Commercio — 8

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

R. M. S. PACKET COMPANY.
Vapor bi-mensal

No dia 11 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Mondego*, commandante Gillies, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos do Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na
AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Aviso maritimo

O capitão Julius Weyergang, do patacho allemão *Gluckauf*, precisa contratar os concertos de seu navio, ultimamente entrado neste porto, de Aracajú, com carga de assucar e com destino para Falmouth: os pretendentes acharão no consulado do imperio allemão as competentes vistorias para se guiarem em suas propostas, as quaes serão recebidas em carta fechada, no dito consulado, até meio dia de 12 do corrente mez de agosto. O capitão se reserva ao direito de aceitar a menor proposta ou não.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

COTOPAXI

Espera-se da Europa no dia 15 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaizo, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiros á frete, tambem recebe passageiros para Buenos-Ayres.

Conhecimentos (que serão suppridos pela agencia) para dinheiro e valores só serão assignados a bordo dos vapores.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	17$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	34$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	35	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classe teem um abatimento de 25 por cento. E para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

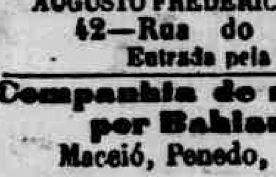
Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

CHARGEURS REUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o
Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Commandante A. Fleury.

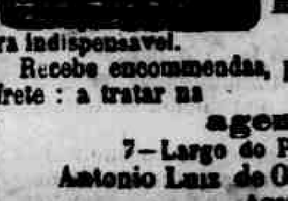


E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros a frete: trata se com os
CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 20 do corrente, o vapor *Penedo*, commandante F. Pereira, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na
agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

LEILÕES.

Feira Semanal
DE

1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 dita completa, de junco, com tampos de pedra, guarda louças, aparadores, marquezões, camas francezas, relogios de parede e algibeira, 2 cofres de ferro, commodas de jacarandá, novas, santuarios, cabides, mesas para jantar, candieiros a gaz, louça, crystaes, objectos de electro-plate, muitos trastes avulsos, entre elles, lavatorios, sofás, [illegible] de guarnição, [illegible] para jogo, etc., etc., obras de ouro, brilhante e prata, quinquilharias, e infinidade de artigos do uso domestico, que se torna massante ao leitor

HOJE
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
Armazem do Olympio

Agente Remigio
Leilaõ
DE

23 saccas com algodão, avariadas d'agua salgada
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 23 saccas com algodão avariado d'agua salgada, no trapiche denominado Angelo, no Caes da Companhia Pernambucana n. 10.

leilão
DA

barcaça denominada *Santa Catharina*, a qual pega 300 saccos de assucar, concertada e apparelhada, tal qual se acha em frente do Caes do Ramos, prompta para navegar

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.
A'S 11 HORAS EM PONTO
Rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes podem desde já examinar dita barcaça e concorrerem ao acto do leilão, ás 11 horas do dia acima, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

AGENTE REMIGIO
leilão
DE

diversas obras de ouro, brilhantes, obras de prata, ditas de plaqué, importantissimas obras em latim, francez, italiano e portuguez, dos melhores autores, sobre o direito ecclesiastico e direito romano, uma magnifica obra em 3 volumes, com finas gravuras, sobre a vida de Jesus Christo, outras obras de theologia moral e jurisprudencia, e muitas outras obras que se acharão patentes ao acto do leilão

SEXTA FEIRA, 13 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos artigos acima declarados, em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

LEILÃO
DE

moveis, relogios e uma flauta
SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
No armazem da rua do Imperador n. 48

Uma mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra, 1 dita de amarello, e mais moveis avulsos de todas as qualidades, relogios e uma flauta, que serão vendidos ao correr do martello.

LEILAÕ
DE

moveis, louça e crystaes, 1 victoria com arreios e 1 carro francez de 4 rodas

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, candieiros a gaz, 2 serpentinas, 4 jarros para flores, escarradeiras, tapetes, 5 quadros grandes, 1 redoma e 1 presepe.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 guarda vestido e 1 commoda, tudo de jacarandá, 1 costureira de charão, 2 cabides, 1 cama franceza de amarello e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 quartinheira, 12 cadeiras, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-queijo, porta licor, guardanapos, apparelhos para chá e jantar, 2 consolos de amarello, 1 marqueza, 1 sofá e mesas.

Uma espada, 2 moletas, 2 macacos, 1 victoria com arreios, 1 carro francez de 4 rodas, 1 cabriolet e cavallo

SEXTA FEIRA 13 DO CORRENTE
Na casa n. 17 da rua do Corredor do Bispo.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua do Corredor do Bispo n 17.

Os concurrentes ao leilão terão passagem gratis no bond das 10 1/2 da estação da rua do Brum para Fernandes Vieira

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DA

loja de louça da rua da Imperatriz n. 6.
Em continuação
Sexta-feira 13 do corrente
A's 10 1/2 horas.

O agente Dias, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a louça e vidros existentes em a referida, a saber:

Diversos apparelhos para chá e jantar, terrinas, pratos cobertos, ditos rasos e fundos, assucareiros, leiteiras, cafeteiras, bules, jarros para flores, garrafas hamburguezas, para vinho, 1,614 azulejos, bolas de vidros de côres para cornijas de casas, diversos candieiros e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

EMPREZA
DE
CARROS DE ALUGUEL
Rua de Santo Amaro n. 1

Confronte a estação dos trilhos urbanos do Caxangá

Antonio Domingos Pinto, proprietario deste muito acreditado estabelecimento, resolveu do dia 1º de agosto em diante apresentar ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente a seus freguezes, uma tabella para os alugueis de carros, fazendo desta fórma um grande melhoramento de que se resente esta capital, e que se acha estabelecido em todas as capitaes da Europa e côrte do Rio de Janeiro, esperando desta fórma a concurrencia dos [illegible] freguezes.

Este estabelecimento [illegible] as melhores victorias, caleches, [illegible] muito bonita cavalhada

TABELLA

Carros para [illegible] da cidade, [illegible] ponte do [illegible] largo de Sant Anna, [illegible] e Fora de Portas, primeira hora [illegible]
As que se seguirem [illegible]

Carros para fora da cidade até os lugares Chacon, Sobrado-Grande, Estrada dos Remedios, largo de Afogados, ponte da Tacaruna, Encruzilhada de Belem e Igreja dos Afflictos, *primeira hora* ... 5$000
As que se seguirem ... 1$000

Carros para os lugares Apipucos, Monteiro, Olinda, Barreira do Giquiá, Caxangá, Torre e Afflictos, *primeira hora* ... 6$000
As que se seguirem ... 2$000

Carros para bailes, theatros ... dentro da cidade, ida e volta ... 8$000
Fora da cidade, idem ... 10$000

Todos estes carros alugados com dous criados pagarão, alem do tempo, mais 3$000

Carros para casamentos, baptisados, ou outras solemnidades, deverão ser ajustados conforme o luxo.

Caleches com dous criados, alugados por mez, ficando a disposição do alugador 200$000
Victorias ou carros abertos nas mesmas condições ... 150$000
Os carros alugados por mez com um criado terão o abatimento de ... 20$000
Os carros alugados depois de meia noite terão um augmento de 30 0/0.
Todos os freguezes, cujas contas excederem de 100$ mensaes, terão um abatimento de 10 0/0.

Previne-se que a hora começada considera-se vencida.

Alem da tabella se fará ajuste previo para qualquer lugar, a vontade do alugador.

Na occasião em que os senhores alugadores tiverem de servir-se do carro, lhes será apresentado um bilhete para que nelle seja marcado o começo da viagem e depois de o largar tornarão a marcar a hora da sahida, afim de que se evite a menor duvida, começando a correr o tempo logo em seguida a hora marcada, pelo que devem os mesmos senhores fazer o pedido a hora certa; mas se por qualquer circumstancia o carro chegar depois, começará a correr o tempo dahi em diante.

Para maior commodidade dos senhores alugadores se tomarão nota dos carros que quizerem, nos seguintes lugares: no estabelecimento á rua de Santo Amaro n. 1; rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos; rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Alugam se tambem carros para qualquer lugar do mato, mediante modico preço.

ALUGA-SE

uma pequena casa, no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista, sendo muito fresca, tendo 1 salla e 2 quartos: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Casa e sitio.

Aluga-se um sitio e casa, na travessa do Motocolombó n. 4, (Afogados) tendo commodos para familia, muitos arvoredos dando fructo, viveiro, embarque no fundo do sitio, terreno para plantações e muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds: a tratar na rua da Imperatriz armazem n. 8.

Quem precisar.

de um caixeiro de idade de 18 annos, com alguma pratica de molhados, dirija-se á rua dos Pires n. 49. Garante-se a conducta do mesmo.

ALUGA-SE

No Chacon, perto da estação da Casa Forte, um sitio com casa de vivenda, com commodos para familia, por ter soléa, quartos para escravos, gallinheiro de ferro, casa para banhos com agua encanada, diversos tanques para lavagem de roupa, boa cacimba com duas bombas especiaes, sendo o sitio todo murado e muito arborisado com parreiras, jardim e horta: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

uma casa em Santo Amaro das Salinas, entrada de Luiz do Rego n. 17, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, passando a linha dos bonds na porta.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um bilhete inteiro de n. 755, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (157ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio do hospital da misericordia de Goyanna, que se extrahirá no dia 18 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 11 de agosto de 1875.
João Joaquim da Costa Leite

Collegio de N. S. da Penha na villa de Gamelleira.

O estudante interno, Manoel Zacarias de Souza Lyra, convida a todos seus collegas, para, aos domingos pela tarde, reunirem-se em uma das salas deste collegio, afim de conferenciar-se sobre ponto previamente determinado de grammatica nacional. Estas conferencias deverão ser presididas pelo nosso distincto delegado litterario, e assistidas pelo nosso director, pelo professor publico e mais pessoas que, com sua presença se dignarem abrilhantal-as.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo serviço interno de casa de familia: a tratar na loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A.

Aluga-se

o segundo andar do pateo do Livramento n. 36, com commodos para pouca familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Para estabelecimento de molhados

Aluga-se na povoação de Apipucos, defronte da estação dos trilhos urbanos de Caxangá, uma casa terrea de pedra e cal, com 3 portas na frente e um terreno murado, e cuja casa, ha poucos annos construida para taverna e botequim, contém alem de lustres e encanamento de gaz, mais duas armações, das quaes uma com vidraças: a tratar na pharmacia dos Srs. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 25, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em deante.

CONSULTORIO HOMOEPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41
[illegible]

MUTILADO

— Quem tiver e quizer vender uma mula preta que seja grande e que sirva para carro, dirija-se ao sitio do Arco, na travessa da Ponte de Uchôa que achará com quem tratar.

— Offerece-se, para um emprego compativel com suas habilitações, um moço, que falla e escreve diversas linguas, e tendo conhecimentos de escripturação mercantil: nesta typographia.

— UM ESTRANGEIRO, que falla o francez, allemão, inglez e hespanhol deseja empregar-se como copeiro em hotel, ou como criado em casa particular: nesta typographia se dirá.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para leccionar portuguez, arithmetica, francez e piano, em casa particular, a cinco meninas: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 10, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

— Fugio no dia 30 de julho do corrente anno a escrava Thereza, mulata escura, baixa, cabellos crespos, idade de 40 a 45 annos, pouco mais ou menos: assim roga se a quem pega-la, levar á casa do abaixo assignado, na rua Imperial n. 159, que sera generosamente recompensado.

Felix Gomes Coimbra.

— Pergunta-se ao Sr. José Francisco Germano se quer mandar entregar aquillo que se reclama de pessoa de seu intimo conhecimento, ou se prefere que se publique o nome de dita pessoa, ou que mesmo se recorra aos tribunaes para procurar certos direitos que talvez não convenha a todos.

Por hoje fica aqui

Aquelle que não lhe teme.

Se não obtivermos satisfação amanhã, depois de amanhã voltaremos mais extensos, assignando o nosso nome. O mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para uma familia de duas pessoas: na rua das Cruzes n. 29, loja de moveis.

— Tornou a fugir a escrava Guilhermina, crioula, com 28 annos de idade, falta de dentes na frente, com cicatrizes de queimadura nas costas das mãos, que foi presa o anno passado no pateo do Carmo, pela policia, coadjuvada pelo cadete Monteiro: recommenda-se aos mesmos a captura desta escrava, e levarem-na á rua dos Coelhos n. 26, que serão gratificados.

— Precisa-se de um feitor que trabalhe de enchada: na rua do Livramento n. 6.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua do Concordia n. 43.

— D. Rita Lucia de Castro Fonceca, passou carta de liberdade á sua escrava por nome Emilia.

— Na praça da Concordia n. 1, se dirá quem dá 800$ a premio sobre hypotheca em predios.

— Precisa-se de um menino de 12 annos, com alguma pratica de taverna e dando conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo da Penha numero 8.

— O abaixo assignado, administrador da propriedade commum — Apipucos — vem declarar ao senhor que deseja saber, e perguntou pelo *Diario*, de hontem: 1.°, que o contrato encaminhado com a companhia de Beberibe relativamente ás aguas potaveis do assude no engenho Dous Irmãos, pertencentes á dita propriedade, ainda não foi resolvido por aquella companhia, apezar das reiteradas instancias por parte da administração para a realisação desse contrato; 2.°, que em reunião de assembléa geral dos consenhores da propriedade, no dia 17 de janeiro do corrente anno, por accordo unanime, deliberou-se que não se fizesse dividendo durante dous annos, e que os rendimentos da propriedade fossem applicados na obra da capella da mesma propriedade, necessidade esta que apresentou o administrador de então o Sr. major João Francisco do Rego Maia, no seu relatorio, e assim foi proposto e resolvido na mesma reunião.

Parece que com essa ligeira explicação, tenho satisfeito a desejo de quem tanto em penho faz em saber a razão de não se fazer o dividendo, e se melhor quer scientificar-se, pode verificar nas respectivas actas no competente livro da administração.

Recife, 11 de agosto de 1875.

José Peres C. de Almeida.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com alguma pratica de taverna, que dê fiador a sua conducta: no pateo do Terço n. 32.

— Offerece-se um rapaz portuguez, com pratica de pharmacia, de molhados, e tambem de copeiro: quem precisar, deixe em carta fechada sua residencia e numero, com as iniciaes J. C. M., nesta typographia.

— Justino da Silva Boa-Vista, retirando-se para Portugal a tratar de sua saúde, e não podendo pela pressa, despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, o faz por meio do presente, offerecendo seu limitado prestimo na cidade do Porto. Outro, sim, faz ver a seus inquilinos e aos dos Srs. Joaquim Ferreira Valente, José Martins da Silva, Manoel Antonio dos Santos Fontes, e dos herdeiros de Antonio Martins Duarte, que Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, é o encarregado de receber dos mesmos inquilinos os respectivos alugueis, durante sua ausencia.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— C. Leclerc e sua senhora, tendo seguido para Europa no vapor *Gironde*, sem poderem despedir-se das pessoas de sua amizade, o fazem pelo presente, pedindo desculpa dessa falta involuntaria.

— Aluga-se na Torre um sitio com grande casa para familia, e casa separada para hospedes, criado e feitor, e muitos arvoredos: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32. Aluga-se no mesmo lugar uma boa casa com commodos para familia, por ter 2 salas, 3 grandes quartos, cozinha, despença e 1 quarto para criado: a tratar no mesmo lugar.

— Aluga-se alguns escravos para o serviço de compras, mediante a quantia de cinco a seis mil réis mensaes; sendo para dentro da cidade: a tratar na rua do Encantamento n. 20, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua do Padre Floriano n. 23: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se a casa n. 35 da rua do Jasmim, com 4 quartos e grande sotão: a tratar na mesma rua n. 31.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa, situado no principio da estrada da Torre: na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. João, defronte do gazometro, tendo 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, grande quintal: trata-se na rua de Pedro Affonso n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de familia, forra ou escrava: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 17, casa de sotéa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava: no pateo do Terço n. 16, segundo andar.

Escrava cozinheira

Ha para alugar uma escrava que cozinha, compra e faz todo o serviço de uma casa: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

Agencia de empregados

Amas de leite e secca, livres e escravas, cozinheiros, copeiros, criados, capoeiros e feitores, ha sempre boa ... medica: á rua do Marquez de Olinda n. 66, 2º andar.

AS MELHORES MACHINAS PARA ASSUCAR!!

THOMAS J. TASKER JR. — STEPHEN P. M. TASKER.

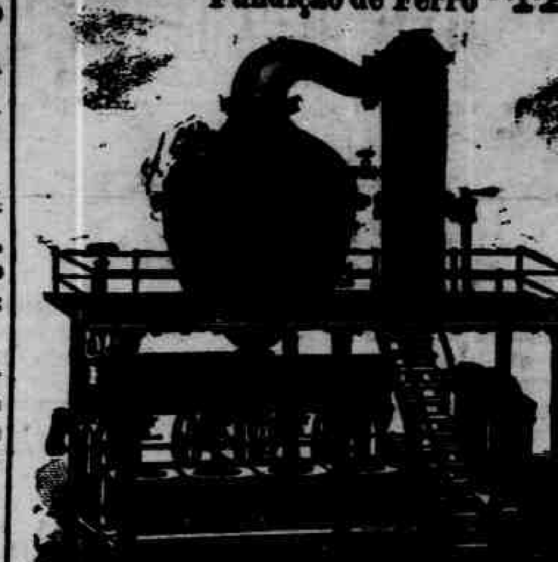
MORRIS, TASKER & Co.,

Fundição de Ferro "PASCAL." Philadelphia,

Fundição de Ferro "TASKER." New Castle, Del.

Escriptorios e Depositos em

Philadelphia, New York e Boston.



FABRICANTES DE:

TUBOS DE FERRO BATIDO simples, galvanizados e cobertos de borracha para gaz, vapor e agua.—Tubos de ferro batido para caldeiras.—Tubos para poços de Petroleo.—Todos os utensilios para fabricas de gaz e engenhos a vapor.—Valvolas e torneiras de metal.—Ferramentas para operarios em machinas de gaz ou vapor.—Tubos de ferro fundido para agua e gaz.—Lampiões e columnas para os mesmos.—Apparatos melhorados para o gaz de carvão. etc.

Chama-se particular attenção aos nossos tubos de ferro Patenteados cobertos com borracha vulcanisada.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. — Preços reduzidos.

65$000 — 75$000 — 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO 17 — RUA DO COMMERCIO — 17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.— As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Europêa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Europêa	12$500	3$600
Belgica	9$500	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	12$500	4$000
			Estados-Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$400	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	13$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	21$500	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignante, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado mes preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER. O director da agencia em Pernambuco

P. Pitron.

FUNDIÇÃO GERAL

O

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

VINHO e XAROPE TONICO-REGENERADOR

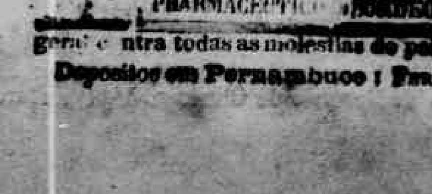
DE QUINA E DE FERRO

De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.



A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o pulmão em todos os gráos da tisica, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito é pois immediato e seguro contra os defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, tosse e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia & Ca; Francisco da Silva & Ca.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

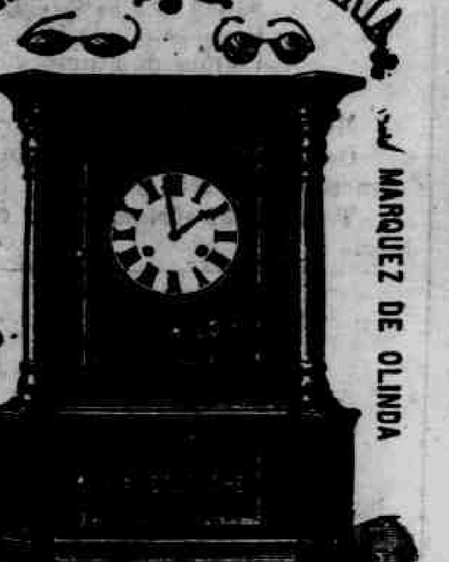
TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Depositos principaes

Laors botica franceza, rua da Cruz—Bartholomeo & C., rua do Rozario —Pedro Maurer & C., rua Nova.

RELOJOARIA-LUNETARIA



MARQUEZ DE OLINDA — MARQUEZ DE OLINDA

E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda--

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relojios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetos.

70:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

70:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000.
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Alfredo C. Oliveira.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Rua do Vigario n. 1

2.° *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle), de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito urinarias e do laringe.

Gratis aos pobres

Villa de Palmares.

Lucovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grao do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde alem das materias constantes por lei, se propõe a ensinar em perfeição, costura chã, marcas, labyrintho, bordados, ..., crochet, missangas, flores de papel, panno, ...

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO.

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

Consultorio homeopatico

DO

Dr. Balthazar da Silveira.

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã em casa de sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 67, primeiro andar, das 10 horas ao meio dia, e das 7 ás 9 da noite, na drogaria especial homeopatica da viuva do Dr. Sabino, na mesma rua n. 43.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia, na mesma drogaria, e á noite em casa de sua residencia.

Presta-se com promptidão a qualquer chamado para fora da capital.

Especialidades. Molestias das crianças, das senhoras e dos orgãos respiratorios.

Gratis aos pobres.

O bacharel Francisco Brederodes de Andrade, advoga na cidade da Escada, onde tem aberto o seu escriptorio: na rua do Rio n. 36.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Perdido

Perdeu-se uma argola com tres chaves, na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita; quem a achou, póde entregar na mesma rua n. 46, que será bem recompensado.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ

99, rue d'Aboukir,

Nos casos de BLENORRHAGIAS URETHRAES ou GONORRHEAS e mesmo LEUCORRHEAS, 100 confeitos de Cubebina de Labelonye, tomados em 10 ou 12 dias, sufficientes para uma cura radical ... no *Gazeta dos Hospitaes* em 16 de outubro de 1847 pelo Dr. Durand ...

Deposito geral em Paris: ... 99, rue d'Aboukir.

Em Pernambuco, S. ...

Pilulas Vegetaes assucaraidas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Saint Raphael

Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Laranjeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticicá.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Inga do Para.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

BOCADO DELICIOSO.

Espuma del Mar

(SEA FOAM.)

La mejor invencion del siglo. MARAVILLOSA, ECONOMIA. Se garantiza que LA ESPUMA DEL MAR hace el pan y la pasteleria mejor, mas ligero y mas digestible que cualquiera otra levadura. No necesita huevos, leche, etc., y hace que cada barril de harina produzca cuarenta libras mas de pan.

Mandaremos una caja de muestra á cualquier comerciante que nos remita su direccion, é instrucciones de embarque.

GEO. F. GANTZ & CO., 176 Duane Street, New York.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergias, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomar-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rebdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um carthartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado ... e ... uma acção saudavel ... pelle.

ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e ... natural.

... de Caixinha com borla 5 fr., em ... Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em Pernambuco, A. ... O. ...

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudezas e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	800	Caixas de envelopes grandes proprios para facturas a	400
Garrafa com agua de Kananga a	640	Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) a	400
Idem idem florida verdadeira a	1$200	Resma de papel pautado a 5$800, 3$600 e	2$600
Frasco de tonico de Kemp a	900	Correntes douradas para relogios a	1$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000	Cosmeticos em caixas de zinco a	640
Caixas de linhas de marca encarnada e azul a	160	Gravatinhas rendadas para senhoras a	640
Duzia de meias cruas para homem a	3$300	Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e a	1$000
Idem idem boas a	4$800	Idem idem de retroz para senhoras a	1$000
Idem idem muito boas a	6$200	Duzia de botões de sêda para vestidos a	120
Idem inglezas para meninos a	3$000	Frasco com extractos finos a	500
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000	Idem idem com rolha de vidro a	200
Idem idem sem canto dourado a	2$000	Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$ e	5$00
Trancelins de imitação a cabello para relogio a	160	Machinas para costura de trabalhar a mão a	25$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Meias inglezas muito boas para meninas a	4$000
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões a	4$600	Caixinhas com agulhas a	500
Caixas de borrachas para rapé a	200	Borboletas com ditas a	500
Abotoaduras para colete a	100	Milheiros de agulhas francezas victoria a	1$000
Idem para punhos a	200	Libra de grampos com 20 maços a	400
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800	Peças de babadinhos bordados de côres a	400
Maço de fita chineza com 12 peças a	600	Galheteiros com dous frascos de banha a	500
Peças de fita para coz com 10 metros a	320		
Caixa de papel amizade muito bom a	500		
Idem de côres encorpado a	700		
Caixas de envelopes porcellana a	600		
Idem tarjados para luto a	400		

N. 28 — Rua do Barão da Victoria — N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Saridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Pedro Routier & C.

Cabelleireiro

acabam de receber um grande sortimento de gomos de cabellos, bem como, branco, grisalho preto, castanho, etc., e de todas as côres imaginaveis: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Casa particular.

Prepara-se comedorias para fóra, mandando-se levar nas casas dos assignantes: as pessoas que pretenderem mandar fazer, dirijam-se á rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, que se dirá os preços e a comida, e affirma-se que é mais em conta do que em outra parte.

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1º de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Antonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs Moreira Reis & C., á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

Carros de Goyanna.

O Aranha tem resolvido expedir seus carros de Goyanna, ás 3 horas da tarde, de todas as quintas feiras chegando em Olinda ás 9 horas, e de Olinda todos os sabbados as 6 horas da tarde, chegando em Goyanna á meia noite.

Passagem redonda	16$000
Avulso	10$000

Os bilhetes vendem-se no Arco da Conceição na loja n. 2.

Casas para alugar.

Duas casas terreas, sendo uma na rua do Paysandú n. 3, com agua do Beberibe, e outra no logar denominado Luza, com grandes commodos e sitio: a tratar á rua do Vigario n. [illegible].

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vêm offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 6$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças e m 80 centimetros de 15$ a	45$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettêu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr seu filho se achava nesta cidade.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 25 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedim.
Dr. Thomaz Gusmão.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Justino Ausberto de Souza.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
D. Clelia A. Leite.

Aluga-se

uma grande casa terrea n. 90, no pateo da Paz (Afogados) lado da sombra, com bastantes commodos, grande quintal, murado, cacimba, senzalla para criados, todo arborisado, com sahida para outra estrada e em muito bom estado, por preço commodo, para ver ao sachristão da matriz, e tratar na loja da verdade, a rua Duque de Caxias n. 97.

Professora.

Uma senhora estrangeira, casada, muito habilitada, offerece-se para educar algumas meninas em um engenho nesta provincia; ensina lingua portugueza, ingleza, franceza, arithmetica, historia, geographia e obras de costura: quem quizer utilisar-se de seus serviços deixe carta fechada com endereço a M. G. na typographia deste *Diario*, indicando a rua, casa, numero e hora em que podem ser encontrados.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares do predio n. 59 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Fugio

o escravo Arsenio, crioulo, com 42 annos de idade, baixo, grosso, falla muito grossa, quasi parecendo rouco, e algumas vezes gago, falto de dentes de baixo e de cima, tem bastantes talhos nas costas, de castigos antigos, levou um filho comsigo, de 7 annos de idade, crioulo, costuma mudar o nome, é pertencente á fabrica de carvão animal, de Santo Amaro das Salinas desta cidade do Recife: quem o prender, será gratificado.

Boa occasião.

— UM ESTRANGEIRO, com pratica de ensino de primeiras letras e de lingua franceza, desejando retirar-se para o interior da provincia, offerece-se a algum senhor de engenho para ensinar aquellas materias, promettendo todo o zelo e interesse no adiantamento dos discipulos; na rua do Bom Jesus, armazem dos Srs. Duarte Irmãos, na rua direita n. 55 taverna, rua do Barão da Victoria, pharmacia homeopathica, onde podem ser deixadas cartas com a inicial Z.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES
TEM O
Meira & Lima
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
22
Rua do Commercio

Moleque

Precisa-se de um moleque para todo o serviço na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

ATTENÇÃO

A' rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 88, segundo andar, deseja-se fallar com urgencia aos seguintes senhores:
José Maximiano Pereira da Costa.
João Francisco de Moraes.
Antonio Jacintho Borges.
José Francisco Pereira da Silva Junior.
Antonio Elisiario Antunes Ferreira.
João Lourenço de Mello Cajão (do Buique).
Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.
Francisco Leonardo Bezerra Cavalcante.
José da Silva.
João Luiz Ribeiro de Faria.
Augusto Lacerda.
Salvador de Siqueira Cavalcante.

OLINDA

Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, sendo uma de frente e outra na parte posterior, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á praia de S. Francisco, em Olinda, distante apenas 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder usar-se della com trajos proprios para banhos salgados, além de sua proximidade á estação do carro: quem a pretender, dirija-se ao sobrado do Rosario n. 1, á rua de S. Bento, da mesma cidade e trate com o seu proprietario.

Casa para alugar.

O terceiro andar da casa do Marquez de Olinda n. 4.

CASAMENTOS
BAPTISADOS
SOIRÉE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22
Rua do Commercio.

A corôa brilhante

Loja de joias

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Condecorações e fitas

A corôa brilhante recebeu sortimento de commendas das ordens da Rosa e Christo, chapas para officiaes da Rosa, e medalhas para cavalheiro de todas as ordens militares, de ouro e prata dourada, tendo para cavalheiro da Rosa, pequenas, para casaca.

Aos Srs. bachareis

Previne-se que a corôa brilhante recebeu fitas para cartas de bacharel, e para commendadores de Christo, por Portugal.

Medalhas milagrosas

e das Dôres, de ouro a 6$, e de prata dourada a 1$500.

Continúa se a receber sortimento de joias modernas, de ouro, brilhantes, pedras preciosas e prata, e resolveu-se vender muito barato, e por preços nunca vistos nesta cidade: quem quizer ver, dirija-se á Corôa Brilhante, loja de joias, á rua do Cabugá n. 11.

Gratificação de 300$.

Fugio da casa de seu senhor, no dia 22 de junho do anno de 1871, a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, mais ou menos, cabellos pretos e compridos, alta, magra e gaga, dentes limados, e foi comprada a Joaquim Pinto Lapa; quem a pegar, tenha a bondade de leval-a á rua do Conde da Boa Vista n. 27, freguezia da Boa-Vista, que será gratificado com a quantia acima.

200$000
ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 31 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

A ROSA BRANCA

A' rua da Imperatriz n. 56.

Ha um completo sortimento de entremeios e babados de agulha, bico e renda de linho vindo da Europa, proprio para enxoval, leques pretos a 3$000. Luvas de retroz a 1$000. Meias de côres para senhora e menina, golinhas de penna de ema para senhora, a 6$000. Grampos pretos para enfeite de cabello de senhora, a 800 rs. Brincos pretos de borracha, do ultimo gosto, peças de entremeios transparente e tapado de agulha, a 640 rs. Linha branca de carretel a 1$ a duzia. Agulheiros com 25 agulhas de nova invenção a 160 rs. Bocós e botinas para criança. Botinas a 4$, para senhora. Caixas com perfumarias do ultimo gosto a 2$.

Gratificação de 200$.

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 13 de julho do anno de 1873, a escrava Maria, mulata, de 28 annos de idade, mais ou menos, baixa e magra, muito ladina, suppõe-se que ella sabe ler, anda calçada e bem vestida, intitula-se de ama livre, foi escravo do Sr. Justino Carneiro de Almeida, morador na estrada dos Afflictos: quem a pegar, tenha a bondade de leval-a á rua do Conde da Boa-Vista n. 27, freguezia da Boa-Vista, que será gratificado com a quantia acima.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano e canto, francez e mais materias, em algumas casas de familia ou collegios: tratar na rua do Pilar n. 120, primeiro andar.

PADRE AREIAS.

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, na madrugada de 28 para 29 do corrente tres cavallos, sendo o 1º alasão queimado dourado, crinas e cauda mais claras, andador de baixo e esquipar, tem uma listra preta em comprimento do lado lombo, gordo, tamanho regular, tem ferros; o 2º russo, pequeno, crinas e cauda brancas, tem na coxa esquerda um 8, andador de baixo e meio gordo, e com um mamilho na mão esquerda; o 3º russo, de cauda pretos, castrado, de carro, grande e magro, tem os pellos meio acados da coleira: será devidamente gratificado quem os apprehender e entregar ao abaixo assignado, ou der informações certas do lugar em que se acham, para o que pede o auxilio das autoridades competentes: qualquer informação poderão dar no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar. Recife, 30 de junho de 1875.

Luiz Gonçalves da Silva.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 40.

Recebeu pelo vapor inglez *Douro* nova remessa de calçado, como sejam:

Botinas Milié para homem, verniz, pellica, cordovão e bezerro.
Ditas de Fortier, pellica com ponteira, de verniz, cordovão, bezerro, e pellica com botões e sem elles.
Ditas de Pollak, gaspiados e inteiriços, com botões e sem elles, bezerro e cordovão.
Ditas de Pollak e Fortier para meninos, de vaqueta de lustre, bezerro e cordovão.
Ditas de pellica (Amelia) para senhora.
Ditas de verniz e seda, idem.
Ditas de verniz e duraque, idem.
Ditas de verniz e pellica, idem.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de pellica, douradas, para senhora e meninas.
Sapatos de setim, duraque, chagrên, e pellica preta e dourada, para senhora.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Levamos ao conhecimento dos senhores socios que a vista da deliberação do *conselho* de 28 do mez passado, e da resolução da *superintendencia* de 5 do corrente, cada um dos socios desde a data deste (nos termos do art. 17 dos estatutos) tem de entrar com a quantia de 25$ por cada assignatura, pela importancia dos dous quartéis, contados de 15 de maio a 15 de novembro futuro.

Podem portanto os senhores socios dignar se de recolher dita quantia á respectiva thesouraria na casa das sessões, por cima do escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda.

Recife, 7 de agosto de 1875.

O gerente,
Ignacio de Barros Barreto.
O thesoureiro,
Laurentino José de Miranda.

Gratificação de 150$

Tornou a fugir da casa de seu senhor, no dia 11 de julho proximo passado, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa da cavaignac e tem pouco bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo, e algumas vezes calçado, talvez intitule se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte; roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leval-o á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

Pharmacia Torres.

O abaixo assignado, proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento, sito á rua de Marcilio Dias n. 135, vem ainda mais uma vez chamar á attenção dos Srs. medicos e do publico em geral para virem visitar o seu estabelecimento, onde encontrarão sempre todos os preparados estrangeiros dos mais afamados autores e um completo sortimento de tintas de todas as qualidades: assim como, avia qualquer receita com promptidão e aceio debaixo de todos os preceitos da arte, por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Recife, 5 de agosto de 1875.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.

Consultas medicas.

O Dr. João Climaco de Araujo dá consulta na pharmacia Torres, sita á rua de Marcilio Dias n. 135, todos os dias das 10 da manhã a 1 hora da tarde.

Gratis aos pobres.

Engenho Cutigi

No dia 4 do vigente ausentou-se do engenho Cutigi, termo da Escada, a escrava Claudina, simibranca, corpo regular, idade 22 annos, com um signal preto na face esquerda, dentes incisivos pretos, cozinha e engomma soffrivelmente; suppõe-se ter vindo para esta praça: recommenda-se aos senhores capitães de campo ou á pessoa que a apprehender, leva-la ao referido engenho, ou nesta cidade, pateo do Carmo n. 1, que serão generosamente gratificados.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes cinco quintos n. 66 com 4:000$000, um inteiro n. 2187 com 700$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (157ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio do hospital da misericordia de Goyanna (158ª), que se extrahirá na quarta-feira, 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado á rua estreita do Rosario n. 31, estando em perfeito estado de asseio, e tendo commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Sobrado para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

Boa vantagem

Aluga-se metade de uma casa de familia, á uma outra familia que seja de bons costumes: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54, 1º andar.

Aluga-se

uma preta escrava que sabe cosinhar e engommar: a tratar na rua da Matriz n. 8.

Escravo.

Precisa se de um escravo para copeiro e mais serviço de casa do commercio: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Com asseio e perfeição

Prepara se comida para fóra, mandando se em casa dos assignantes: a rua do Marquez de Olinda n. 45, 2.º andar, entrada pela rua do Encantamento n. 20.

COMPRAS.

— Compra se um moleque de 14 a 16 annos, de cor preta e bonita figura: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra-se na rua do Imperador n. 20, a Legislação Provincial de Pernambuco, dos annos de 1855, 1869 e 1870, e paga-se bem.

VENDAS.

— Vende se o deposito da rua de S. Jorge n. 76, com bastante freguezia: a tratar no mesmo.

CALÇADOS BARATOS

A' rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, receberam novo sortimento de calçados e seus preços d'ora em diante são os seguintes:

Botinas de cordovão, a 12$000, com 10 por cento de desconto.
Sapatos dito com elastico, a 10$000, com 10 por cento de desconto.
Ditos dito, com fitas, a 9$000, com 10 por cento de desconto.
Botinas de Suzer, de todos os feitios e cabedaes, a 13$100, com 10 por cento de desconto.
Vende-se por todo o preço, dinheiro á vista.

Farinha de mandioca de Porto-Alegre

Vende-se saccos de superior farinha de Porto-Alegre, chegada ultimamente: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

PECHINCHA

a 200 rs.

Chaminés para candieiro a gaz, com bocal a imitação das de Bacarat, e, em porção se fará grande abatimento: na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Farinha de mandioca.

Igual á de Muribeca, armazenada no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo n. 19; tem para vender Miguel José Alves: na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, 1.º andar.

Vestidos de gosto.

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua Primeiro de Março n. 13.

Lindos vestidos de alpaca, ricamente enfeitados e de molde á ultima moda.

Ditos de linho, modernos e de diversas cores.

O
O O
O O O

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

43

Rua do Queimado, defronte da Pracinha

Grande queima!!

Lãzinhas escocezas a 100 rs. o covado.
Poupelinas de linho, padrões modernos, a 320 e 360 rs. o covado.
Lãzinhas de seda, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Alpacas de seda de furta-côres a 320 rs. o covado.
Mariposa de listras assetinadas a 400 rs. o covado.
Colchas adamascadas a 2$ uma.
Ceroulas de bramante para homem a 1$200 uma. E' para acabar

Só o n. 43.

Cambraia larga a 320 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

E' pechincha.

Cambraia de 6 palmos de largura (anjo da meia noite) a 320 rs. o covado. E' pechincha!!

ENSAIOS E ESTUDOS
DE
Philosophia e critica
POR
Tobias Barreto de Menezes

Está á venda em todas as nossas livrarias, contendo 158 paginas, a primeira livração desta obra— que traz os artigos seguintes:

— A sciencia da alma, ainda e sempre contestada.
— Uma excursão de dilettante no dominio da sciencia biblica.
— Auerbach e V. Hugo.
— Sobre um escripto de A. Herculano.
— Socialismo em litteratura.
— A musa da felicidade.

Por barato preço

Vende se um escravo mulato, de 25 annos, pouco mais ou menos, para todo serviço, por ter o seu dono de retirar-se para fóra da provincia: para ver e tratar, na rua Duque de Caxias n. 38, loja.

Vende-se

uma carroça com pipa, para agua, e um boi: na estrada de João de Barros n. 23.

— Vende-se a taverna sita á rua da Aurora n. 33: a tratar na mesma.

VENDE-SE

a taverna sita no largo da Santa Cruz n. [illegible], esquina que entra para a rua da [illegible]. Bem afreguezada no estalo, a tratar na rua do Camarão n. 17.

... DO AMARAL & C.

Rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuam a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais rasoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, ... com collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençoes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.

Cambraias de linho, parda, para vestido, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$500.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.º de Março n. 20 A.

Admirem !!

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia, bordados, brancos, e está queimando pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios bordados, 12 1/2 de riquifes e 6 ditos de rendas; ricos córtes de cambraia branca com bordados de côres, tendo cada córte 11 metros de cambraia branca, 6,55 ditos de entremeios de côres, bordados, 8,30 ditos de plissé, 13 ditos de riquifes, 5,60 ditos de rendas e 40 botões, pelo diminuto preço de 10$ cada córte; bonitos córtes de cambraia branca, ricamente enfeitados, tendo cada córte 9 1/2 metros de cambraia, 4,15 ditos de plissé, 10 1/2 ditos de entremeios bordados, 17 ditos de rendas, 22 ditos de riquifes e 26 botões, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, acompanhado cada um destes córtes de um figurino; são córtes que muitos vendem a 20$ e 25$. O Desengano está queimando por estes preços por ter grande porção e querer acaba-los. A elles, antes que se acabem: na rua 1º de Março n. 25, outr'ora rua do Crespo.

OITANTE

Vende-se um oitante ainda novo e em bom estado, por preço commodo: na rua Direta n. 66. loja.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado !!!

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

ALTA NOVIDADE

Na loja da

ROSA BRANCA

NA

Rua da Imperatriz n. 56.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento de grampos enfeitados, do ultimo gosto, nunca visto, para enfeite de cabello de senhora.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

Bazar universal

Punhos e callarinhos brancos para senhora.
Ditos ditos de côres, bordados.
Gravatas com gollinna de filó.
Coques.
Tranças.
Cintos de couro.
Ditos de metal.
Rua do Barão da Victoria n. 22
Bazar universal.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso: para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

Camisas para senhora a 1$600 cada uma

O Pavão vende uma grande porção de camisas francezas com enfeite, proprias para senhoras, pelo barato preço de 1$600 cada uma; é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POLVORA

Corbiniano Fonceca tem para vender de 17$ 20$ o barril, e em latas, formato de polvarinho na rua do Vigario n. 8.

— Amaral Nabuco & C. vendem espelhos ovaes grandes e pequenos, roupa feita para homem e menino, quadros, estampas, aza de mosca, chá verde e preto, charutos, diversos objectos para fazerse presentes, bandeijas, fumo caporal e inglez para cachimbo e outros muitos artigos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Escrava.

Vende-se uma escrava peça: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 15.

Orizalina

Preparação para tingir instantaneamente os cabellos e barba, a melhor que tem apparecido: vendem Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber.

Cortes de brim a 4$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 4$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Läzinhas a 200 rs.

Vende-se läzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs. o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merino estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e $.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1º de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade*; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

Esguião de côr para vestidos.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60. Vende-se os mais finos esguioes de linho, tendo todas as côres, sendo proprios para vestidos de senhora e para roupas para criança.

Taverna

Vende-se a afreguezada taverna da rua do Rangel: a tratar na mesma.

A 100 RS.

o covado

na antiga loja do Guilherme

rua do Crespo n. 20.

Lãs de listras e de quadros, padrões lindos, miudos e grandos, pelo diminuto preço de 100 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.
Antiga loja do Guilherme.

LÁZINHAS

á prussiana, a 100 rs. o covado

Rua da Queimado n. 43

Confrente a pracinha.

Junto a loja da esquina da rua do Crespo.

E' PECHINCHA.

Läzinhas á moda prussiana, padrões muito lindos, proprios para vestidos, a 100 rs. o covado. Só o n. 43.

Aos Rvms. padres

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de algodão, de seda, de laia, e de lã, pretas e rôxas, fivelas de metal dourado para sapatos, e receberam mais perfeitas imagens de marfim do Senhor Crucificado.

Para as Exmas. familias terem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito di o, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.

Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 320.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.

Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.
Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.
Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.

Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.

Peças de madapolão enfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.
Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.
Ditas com 24 jardas, fazenda muito bôa, a 5$, 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.

Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.

Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.
Ditas em corte, tendo cada corte 7 1/2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.

As mais modernas popelinas da seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com ... de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 5$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LAZINHAS.

Bonitas läzinhas com os padrões e cores mais novos que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 5$000.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ e 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 3$500.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: rua do Crespo n. 25.

Engenho

Vende-se metade de um engenho na comarca de Goyanna, com boas terras para plantações e criações de gado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar.

— Vende se por preço commodo o estabelecimento de molhados, a rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel, n. 60, com armação de amarello, e uma das melhores desta cidade. O local é o melhor possivel, e com a abertura proxima do mercado, é de presumir que se faça muito negocio. Vende se a dinheiro e a credito: quem pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 12. Santa Isabel n. 1, casa do Ramos n. 28, e no mesmo estabelecimento. Como comprou-se outro estabelecimento, por esta razão é que se vende o mencionado.

Bicos de seda preto com vidrilho.

Chegaram os desejados bicos pretos com vidrinho: a rua do Barão da Victoria n. 52.

LISTA GERAL 157.

DOS PREMIOS DA 24. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 11 DE AGOSTO DE 1875.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	209	5$	432	5$	659	5$	824	5$	1014	5$	1178	5$
3	—	24	—	39	—	60	—	22	—	16	—	81	—
10	—	29	—	47	—	67	—	24	—	17	—	82	—
28	—	41	—	57	—	79	—	26	—	18	—	86	10$
40	—	61	—	60	—	81	—	37	—	20	20$	92	5$
50	—	65	—	63	—	90	—	38	—	22	5$	1213	—
57	—	68	—	66	—	93	—	40	—	29	—	16	—
60	—	70	—	67	10$	96	—	41	—	42	—	24	—
65	—	76	—	72	5$	716	—	50	—	43	—	29	—
66	1:000$	77	—	77	—	19	—	57	—	49	—	32	—
75	5$	86	—	79	—	26	—	65	—	55	—	33	—
84	—	94	—	94	—	27	—	70	—	56	—	54	20$
88	—	308	—	506	—	29	—	73	—	58	—	65	10$
91	—	10	20$	13	—	30	—	76	—	68	—	72	5$
101	—	14	5$	25	40$	34	10$	84	—	70	—	77	—
8	—	20	—	27	5$	35	5$	86	—	73	—	78	—
10	—	39	—	33	10$	36	—	87	—	78	—	83	—
19	—	50	—	40	5$	41	—	93	—	84	10$	93	—
22	—	56	—	53	—	45	—	95	—	88	5$	1303	—
29	—	61	—	63	—	52	—	901	40$	89	—	7	—
30	—	68	—	64	—	54	—	8	5$	95	—	10	—
34	—	72	—	74	10$	55	200$	9	—	1104	—	20	—
55	—	73	—	82	5$	69	5$	17	—	8	—	32	—
56	—	78	—	94	—	71	—	36	—	16	—	48	—
64	—	84	—	95	—	74	—	37	—	17	—	49	20$
64	—	91	—	600	—	75	—	50	—	28	—	54	5$
69	—	96	10$	12	10$	76	—	52	—	30	—	61	—
76	—	409	5$	13	5$	85	—	61	—	46	—	63	—
80	—	19	—	19	10$	87	—	71	—	48	—	64	—
82	—	21	—	21	5$	89	—	73	—	51	—	66	—
84	—	24	—	28	—	98	—	75	—	56	—	68	10$
91	—	25	10$	32	—	803	—	76	—	58	—	73	5$
95	—	26	5$	43	20$	7	—	80	—	65	—	76	—
202	—	27	—	46	5$	12	20$	91	—	69	—	80	—
4	—	30	—	47	—	13	5$	1008	—	73	—	94	—
7	—	31	—	57	—	20	—	11	—	77	—	1402	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1403	5$	1581	5$	1768	5$	2049	5$	2217	100$	2372	5$	2614	5$
4	—	82	—	81	—	21	—	18	5$	86	—	13	—
8	—	85	—	82	—	32	—	20	—	97	—	26	—
11	—	92	—	1802	—	43	—	32	—	2405	—	31	—
12	—	96	—	10	—	53	—	33	—	9	—	38	—
15	—	99	—	20	—	59	—	41	—	12	—	56	—
20	—	1604	—	27	—	65	—	43	—	16	—	61	—
34	—	15	—	32	—	68	—	60	—	19	—	67	—
35	—	20	—	33	—	96	—	62	—	22	—	68	—
39	—	25	—	34	—	2100	—	66	—	25	—	70	—
46	—	26	—	38	—	5	—	67	—	27	—	82	—
47	—	28	—	39	—	23	—	72	—	39	—	86	—
49	—	43	—	41	—	27	—	75	—	43	—	90	—
57	—	53	—	44	—	29	—	78	—	46	—	93	—
63	—	58	—	46	—	32	—	84	—	52	—	2703	—
64	—	59	—	54	—	34	—	89	—	53	—	4	—
72	—	61	—	60	—	36	—	94	—	68	—	8	—
92	—	63	—	62	—	38	—	96	—	70	—	11	—
1500	—	84	—	63	—	41	—	97	—	81	—	20	—
8	—	85	—	68	—	42	—	2301	—	83	—	24	—
14	—	91	—	73	—	44	—	3	—	87	700$	27	—
20	—	93	—	85	—	49	—	7	—	96	5$	29	—
21	—	96	—	86	—	50	—	9	—	2508	—	35	10$
22	—	1703	—	87	—	55	—	17	—	10	—	36	5$
29	—	11	—	88	—	57	—	21	—	25	—	42	—
30	—	15	—	94	—	58	—	22	—	32	10$	53	—
31	20$	19	20$	98	—	60	—	24	—	33	5$	55	—
33	10$	21	20$	99	—	65	—	36	—	41	—	60	—
47	5$	23	5$	1911	—	66	—	37	—	43	—	72	—
48	—	41	—	20	—	69	—	47	—	61	—	77	—
51	—	42	—	27	—	77	—	48	—	62	—	87	—
53	—	44	—	58	—	91	—	56	—	66	—	88	—
56	—	48	—	90	—	93	—	61	—	79	—	92	—
63	—	60	—	97	—	2202	—	62	—	81	—	94	—
74	—	62	—	2001	—	9	—	63	—	84	—	97	—
79	—	65	—	10	—	12	—	66	—	96	—	6	—

NS.	PREMS.
2810	5$
11	—
18	—
26	—
30	—
32	—
41	100$
43	5$
56	—
67	—
78	—
81	—
83	—
84	—
85	10$
92	5$
97	—
2904	—
5	—
8	—
10	—
19	—
21	—
24	—
26	—
27	—
32	—
47	—
55	—
61	—
67	—
68	—
69	—
80	—
89	—
97	—

VARIEDADE

EXECUÇÃO. — Em Quintanar de la Orden, diz a *Epoca* de Madrid, serão executados Frederico Castillo Garcia e Eugenio Perez de Gonzales Sanches, o Tiplin como autores do assassinato e roubo de D. Jacintho Perez e sua esposa D. Manuela Mateos, donos de uma relojoaria no mesmo Quintanar, perpetrado em a noite do 1° de setembro de 1873.

Eis alguns dos principaes pormenores d'este crime horroroso, que consternou os habitantes de Quintanar e que até ao mez de fevereiro do anno passado esteve envolto no mysterio.

Frederico Castillo tem 26 annos, é solteiro, natural de Villar de Canas; vivia ultimamente do producto de algumas commissões pouco importantes que lhe confiavam, e havia sido por muito tempo professor de linguas, em Madrid.

Eugenio Perez, o Tiplin, tem 64 annos, é casado, natural de Quintanar e mestre de instrucção primaria.

Castillo, que era amigo dos relojoeiros, encontrava com frequencia na casa, na qual foi muitas vezes soccorrido e gozava da maior confiança, tinha ha tempos concebido com o seu complice o projecto de assassinar e roubar os dous velhos seus bemfeitores, e para isso em a noite do 1° de setembro levou Perez á relojoaria, estiveram de conversa até ás onze horas, hora a que D. Manuela se retirou ao andar principal e se deitou.

Então, Eugenio pretextou que sahia, e n'este meio tempo Castilho cahio sobre D. Jacintho de punhal na mão fez-lhe nove ferimentos penetrantes, alguns dos quaes lhe interessaram o pulmão e o coração, deixando-o logo morto.

Aos golpes e ao ruido produzido pela luta com a victima, a mulher do relojoeiro ia a descer pela escada para se inteirar do que occorria, e pedir auxilio, quando foi detida pelos dous criminosos, encostada contra uma janella, pondo lhe Castillo um joelho no ventre, agarrando lhe o pescoço com a mão esquerda, e começando a ferir-lhe a cabeça com uma navalha de barba, até deixa-la unida ao tronco só por cinco centimetros, emquanto que o outro lhe dava em differentes partes do corpo 10 profundas punhaladas, e assim acabaram com a existencia d'aquella infeliz senhora.

Depois saquearam completamente a casa levando quantos relogios, alfaias, roupa e dinheiro encontraram.

Este crime espantoso, como já dissemos esteve rodeado do maior mysterio, até um dia do passado mez de fevereiro em que, por um accidente meramente casual, a justiça pôde começar a seguir a pista aos criminosos.

Perto de Quintanar ha um poço do qual se surtem os habitantes.

Estando uma mulher a encher o seu cantaro, este cahio-lhe ao fundo e ella pedio a alguns trabalhadores que fizessem o favor de lh'o tirar. Assim o fizeram; mas, antes de tirarem o cantaro, tiraram uma ou duas bolsas em que estavam a maior parte dos relogios e alfaias roubadas.

O acontecimento, levado ao conhecimento do juiz, deu em resultado descobrir-se tudo.

AGRICULTURA

Cultura do trigo no Brasil.

RELATORIO APRESENTADO Á ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACLIMAÇÃO PELO DR. ANDRÉ REBOUÇAS.

Dignou se a illustrada directoria da Associação Brasileira de Aclimação encarregar-nos [illegible] á seguinte proposta:

« Indicamos que a Associação Brasileira de Aclimação estude os meios de se dar grande desenvolvimento á cultura do trigo, determinando o solo do imperio mais apropriado e os processos mais aperfeiçoados, que convem ser aconselhados aos plantadores, tudo em vista das circumstancias especiaes do paiz.

« Maio, 13 1875. — (Assignados) *J. Liberato Barroso.— J. A. de Azevedo.— Alexandre A. R. Sattamini.* »

Habilitados a vir ouvir na Associação Brasileira de Aclimação as lições dos mestres de botanica e de agronomia, fomos realmente sorprendidos pela escolha que de nossa pessoa fez a benevola directoria, para tratar de assumpto de tanto interesse para a agricultura nacional.

Não sabemos si o simples amor pela agricultura dá direito fallar de materia tão importante entre especialistas; parece-nos que não.

O nosso trabalho será, por certo, um trabalho de dilettanti. Não temos em agricultura nem sciencia, nem experiencia; é impossivel que só o amor á industria, que mais nos approxima da natureza, possa supprir a falta de conhecimentos technicos especiaes e de dados experimentaes proprios.

« *Nihil est agricultura melius, nihil uberius, nihil dulcis, nihil homine libero dignius.* » Nada é melhor do que a agricultura, nada mais util, nada mais agradavel, nada mais digno de um homem livre.

Tambem não foi agricultor quem escreveu assim tão apaixonadamente pela agricultura; foi Cicero, que teve fraquezas politicas é verdade, mas irrecusavelmente, dotado de um espirito superior amando a verdade e a liberdade, de um modo admiravel para a triste época em que viveu.

Nosso amor pela agricultura, ou pela industria agricula, não vai tambem até phisyocracia: isto é, não sustentamos que a industria agricola seja a unica productiva. Illuminados pelos preceitos dos mestres da sciencia economica, nós sabemos que todas as industrias são irmãs, igualmente uteis e productivas.

Infeliz do agricultor se não podesse recorrer ao ferreiro para lhe fornecer a enchada ou o arado!

Sómente como dos tres instrumentos geraes da industria —o trabalho —o capital —e a terra, o que o Omnipotente concedeu mais abundantemente ao Brasil foi a terra; como do solo do Brasil ha thesouros inexhauriveis, jamais devotaremos demasiado amor ao desenvolvimento da agricultura nacional. Estas considerações nos levam naturalmente a dividir o trabalho, que nos foi commettido, em tres partes — a primeira dedicada ao estudo do problema do desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil sob o ponto de vista geral da sciencia economica, ou das relações de commercio internacional; na segunda estudaremos a conveniencia de fazer, pela adopção da cultura do trigo, entrar mais geralmente o pão no alimento da população rural; na terceira parte, emfim, resumiremos os meios, que nos parecem mais effectivos para o bom exito da propaganda para o desenvolvimento e generalisação da cultura do trigo no Brasil.

I
CONSIDERAÇÕES ECONOMICAS.

Em sua infinita sabedoria e providencia, concedeu o Creador productos especiaes a cada clima e a cada região da terra.

Assim é que, para exemplificar, ao continente americano e na especialidade que ora nos occupa, Deus reunio no valle de Obios as mais fav[illegible] producção do trigo e [illegible] ba do Sul, as mais propr[illegible] producção do café.

Por isso a nação que possue o valle do Ohio tem trigo em superabundancia e apresenta em Chicago um emporio do precioso cereal, superior a Dantzig, que concentra os trigos da Polonia, a Trieste que exporta os trigos da Hungria e até a Odessa, centro do commercio dos trigos da Russia Meridional.

Por sua parte a nação que foi dotada com o Parahyba do Sul, ostenta no Rio de Janeiro um entreposto commercial de café, que não tem igual em todo o mundo.

Ora é a industria agricola que no valle do Ohio produz o trigo, o que no valle do Parahyba do Sul produz o café, é a industria dos transportes e a industria commercial que se encarregam de trazer o excesso do trigo para a nação que tem o excesso de café, e de levar em retorno esse excesso de café.

Tudo isso, se assim se passasse, livre e francamente como descrevemos, era perfeitamente natural, isto é, exactamente de conformidade com as sublimes leis hormonicas, estabelecidas pelo Creador para a felicidade humana.

Se pelo contrario, o governo da nação que possue o valle do Ohio tivesse a desgraçada idéa de dizer: — Vós plantais trigo de mais, e estais na dependencia dos povos do Parahyba do Sul, é preciso plantar café; é necessario que cada nação tenha tudo em si, e não precise de outras. E se para realisar este estulto projecto lançasse mãos dos direitos aduaneiros, e de todas as enferrujadas armas do velho arsenal do systema prohibitivo e proteccionista, esse governo estaria fazendo uma obra contra as leis de Deus; esse governo estaria elevando uma torre de Babel, que antes de terminada, que dispersaria os operarios, como entes malditos por todos os angulos da terra.

Felizmente a sublime familia de Franklin e de Washington pensa muito melhor.

Os Estados Unidos enviam-nos o trigo livre de direitos cahiria infallivelmente em ruinas de exportação e recebem o nosso café livre de direitos de importação.

Infelizmente este Imperio ainda commette o gravissimo erro de enviar-lhes o café sobrecarregado de 14 % de direito de exportação geral e provincial, e de impôr no trigo que recebemos 15 % de direitos de consumo e de expediente.

No entanto fizemos já um progresso, que ainda não produzio os seus fructos, pela apathia industrial que ora nos esmaga.

Devemos ao visconde de Itaboraby, de saudosa memoria ser livre a exportação do trigo em grão no Brasil.

Effectivamente a tarifa da alfandego, approvada pelo decreto n. 4,343 de 22 de março de 1869, isentou de direitos de importação o trigo em grão; esta sabia e humanitaria disposição foi conservada pela tarifa, approvada pelo decreto n. 5,580 de 31 de março 1874, e que está presentemente em vigor. Quando o espirito industrial estiver mais avançado neste Imperio, receberemos trigo em grão do Chile e das provincias cisandinas da Republica Argentina, nas melhores condições economicas. Estabeleceremos assim relações commerciaes mais estreitas com as republicas da America do Sul, as quaes, sem duvida, concorrerão efficazmente para terminar os velhos preconceitos e juizos que ainda subsistam, perturbando a tranquillidade, a paz e a benevolencia que deve existir entre povos vizinhos.

O commercio do trigo, como o commercio de todos os generos alimenticios, [illegible] E' um [illegible] a humanidade [illegible] da dif[illegible] principios da sciencia economica [illegible] que por certo alcançará mais cedo ou mais tarde.

Quando se fazia a propaganda nos Estados-Unidos para isenção dos direitos sobre o chá, e sobre o café, diziam: —Queremos almoço livre!

Um dia se fará a propaganda internacional para o livre commercio dos generos alimenticios e e então se dirá: —Que ao menos os povos tenham a liberdade de comer

Em um dos mais celebres discursos do immortal Richarde Cobden, na propaganda da *Anti Corm-Law League*, dizia elle que deixaria á aristocracia ingleza o monopolio do trigo, comtanto que ella se obrigasse a ir cobrar em pessoa os impostos sobre o pão: que elle queria ver os duques, os marquezes e os barões entrarem na choupana dos pobres e arrancar das mãos dos seus filhinhos famintos os pedaços do pão insufficiente para matar-lhe a fome.

Assim, pois, nós julgamos que na propaganda para o desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil devem ser escrupulosamente afastadas todas as idéas prohibitivas ou proteccionistas.

Se nessa ordem de idéas alguma cousa deve ser ardentemente desejada, é que se complete, quanto antes, o grandioso pensamento do Visconde de Itaboraby, a que seja livre a entrada do trigo no Brasil quer em grão seja farinha, ou em qualquer outro estado.

Antes de tudo os santos principios da liberdade do commercio, que significam liberdade do trabalho, liberdade de profissões; emprego racional de todos os talentos e de todas as aptidões em todas as nações e principalmente a paz e a harmonia dos interesses internacionaes,

Perante esses principios maximos e eternos, devem calar-se todas as outras conveniencias especiaes, casuisticas, accidentaes, ephemeras ou transitorias.

Que o governo se convença que em materia de industria e de commercio, o maior beneficio que podem fazer é dar lhe—segurança e liberdade.

E então se verá cada paiz produzir os artigos que lhe são mais adequados e simultaneamente mais lucrativos; e em cada paiz, cada agricultor dedicar-se á cultura de maior valor commercial possivel para suas terras.

E então tambem cada paiz attingirá naturalmente ao maior gráo de prosperidade, e, em cada paiz, cada lavrador conseguirá maior somma de riqueza de bem estar compativeis com os seus recursos proprios ou adquiridos.

Externado assim bem claramente o nosso pensar, na questão mais melindrosa de todas as que se referem á propaganda para o desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil, nós podemos entrar francamente no cumprimento de grato dever.

II
CONSIDERAÇÕES HYGIENICAS.

O trigo é o alimento dos povos civilisados, disse Michel Chevalier. A cultura do trigo acompanha senão precede o prestito do progresso na sua marcha secular do Oriente para o Occidente.

Se é verdade que o trigo é originario das montanhas de Hamadan na Persia, Deus o collocou não muito longe das nascentes do Tigre e do Euphrates, que dizem ter saciado a sêde de Adão e Eva,

O que é positivo, pelo testemunho de Moysés, é que os Egypcios conheciam não só a cultura do trigo como o fabuico do pão pelos processos quasi hodiernos.

Do Egypto o trigo e o pão passam á Grecia com todos os outros elementos da civilisação,

Dizemos o trigo e o pão porque houve [illegible] que cultivaram o trigo, mas ignoravam o fabrico do pão.

Assim é que os primitivos romanos torravam os grãos de trigo antes de pulverisal-os e se alimentavam com uma especie de papa ou mingáu. Foi sómente depois de quasi seis seculos, da fundação de Roma, que a orgulhosa dominadora do mundo conheceu o pão.

Foram escravos gregos, prisioneiros de guerra contra Perséo, rei de Mecedonia, que ensinaram os romanos a fazer pão.

Tivemos occasião de ver nas ruinas de Pompéa uma padaria romana, dos tempos em que o Vesuvio cobrio de cinzas essa pitoresca cidade, romana pelo dominio, mas irrecusavelmente grega pelo amor do bello.

Era na propria padaria que se moia o trigo. Lá estão quatro moinhos de pedra, da forma de hyperboloide de revolução de metro e meio de altura sobre um metro de diametro maximo. Os moinhos eram movidos a braços por infelizes escravos, como hoje se movem os cabrestantes. Homero nos deixou memoria dos soffrimentos dessas pobres creaturas.

Os romanos levavam o trigo e o pão ás suas conquistas européas

A cultura do trigo sobreviveu á civilisação romana e constituio a cultura principal da idade media.

Se nestes tristes tempos e até o seculo actual, a cultura do trigo teve alguma cousa a soffrer, foi das leis barbaras, que ousavam, não só impedir o commercio de trigo de paiz apaiz, como até de provincia a provincia. Todos se lembram do quanto soffreu o bom Turgot, para dar á França o immenso beneficio do commercio livre do trigo entre as suas diversas provincias.

Os primeiros descobridores trouxéram o trigo para a America. Hoje o Novo Mundo possue tres centros importantissimos de producção de trigo; o Valle do Ohio, a California e o Chile.

A California, depois de ter assombrado o mundo com as suas prodigiosas minas de ouro, dedica-se hoje á cultura do trigo e da vinha adquirindo riquezas mais solidas e sobretudo mais moralisadoras.

No Brasil, nos tempos coloniaes, chegou a adquirir uma certa importancia a cultura do trigo na provincia do Rio-Grande do Sul. Cultivou-se tambem o trigo em Santa Catharina; na comarca de Coritiba, hoje provincia do Paraná; em S. Paulo, Minas Geraes e até no Rio de Janeiro, não só na provincia como no municipio neutro. Ainda ha quem se lembre de ter visto moinhos de vento funccionando nas collinas que cercam a cidade do Rio de Janeiro.

Mesmo nas provincias do norte do Rio de Janeiro ha planatas que se prestam á cultura do trigo. Citaremos a serra de Araripe no Ceará, a serra do Teixeira na provincia da Parahyba do Norte, onde o nosso illustre consocio o Exm. Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan, tentou a introducção da cultura do trigo, quando essa provincia teve a felicidade de ser por elle presidida. Infelizmente mudanças politicas não lhe permittiram concluir esse beneficio. Encontrei em 1864 na alfandega da Parahyba, as sementes e as pedras de moinhos que tinham vindo com lavradores das ilhas dos Açores para instruirem os naturaes da Parahyba na cultura do trigo.

Assim, pois, não pode haver duvida sobre possuir o Brasil extensas zonas proprias para a cultura do cereal mais preciso para a alimentação do homem.

Os agronomos europeus affirmam que a cultura do trigo é possivel, desde 12° acima do Equador até á latitude de 58° Estes algarismos são para o hemispherio do Norte; nos hemispherios do Sul, em que está o Brasil, os climas e as linhas isothernicas são differentemente distribuidas, e ainda modificadas pela elevação das terras.

[illegible] Andes, a cultura [illegible] sobre o equador. Acabamos de citar a serra do Araripe, no Ceará, e a do Teixeira, na Parahyba do Norte, em que o trigo produz prodigiosamente, e que no entanto fica entre 7° e 8° de latitude do Sul.

Entre as innumeras especies e variedades do genero *triticum* ha, como é geralmente sabido, umas que são mais proprias dos climas quentes, e outras dos climas frios ou temperados.

Será um trabalho de aclimação e de procurar as sementes mais adequadas para cada localidade do Brasil, em que se tiver de desenvolver a cultura do trigo.

No entanto será bom lembrar que, mesmo no hemispherio Norte, o trigo produz perfeitamente em climas muito quentes como a Turquia e o Egypto.

No tempo dos romanos as terras mais famosas para a producção do trigo, ficavam nas immediações de Byzasene na Africa, approximadamente nos territorios actuaes de Tunis e de Tripoli. Foi de Byzacene que, como refere Plinio, enviaram a Augusto um pé de trigo com 400 caules e um outro a Nero com 360 caules. Nessas terras de Byzacene, cuja temperatura média não seria inferior á do litoral do Brasil, o trigo produzio na razão de 1 para 150, proporção realmente prodigiosa.

Lembraremos, no entanto, que essa proporção já foi muito excedida pela pericia dos agricultores inglezes.

Effectivamente na exposição universal de Londres de 1862 foi exhibido trigo, dito *genealogico*, obtido pelo processo de selecção repetido durante alguns annos, e que produzio nas assombrosas proporções de 1 para 804 e até 1 para 1,909!

O illustrado engenheiro Satragy, que escreveu então um excellente relatorio sobre agricultura, impresso entre os annexos do livro da exposição de Londres de 1862, aconselha o ensaio da cultura desse trigo na provincia do Rio-Grande do Sul. Em 1862 o *bushel* da semente desse trigo custava cerca de 20$000.

O inventor F. Hallelt de Brighton prestava-se a dar instrucções para a cultura desta preciosa especie do melhor dos cereaes.

E' na verdade o trigo o cereal mais util ao homem; é o que contém, em um menor volume a maxima quantidade de materias nutritivas—entre essas materias nutritivas occupa um lugar predominante o gluton, substancia azotada, indispensavel á panificação, e eminentemente propria á alimentação do homem.

E' por isso que o trigo dá o pão por excellencia, isto é, o pão mais nutritivo, mais saboroso, e de mais facil digestão.

Póde-se fazer, e effectivamente tem se feito, um sem numero de pães de fantasia, mais ou menos agradaveis, mais ou menos indigestos—; mas o pão classico será sempre o pão de trigo.

Não ha cereal, que contenha tanto gluten como o bom trigo: dahi resulta que nenhum póde rivalisar com o trigo na panificação.

Este ponto deve ficar bem estabelecido, porque todos os dias apparecem empyricos que se propõem a fornecer pão de mandioca ou de qualquer outra substancia rica em amido.

Todos esses pães, devemos repetir, são pães de fantasia, que pódem servir, mais ou menos em certas circumstancias especiaes, mas que cumpre não se illudir, não pódem entrar em competencia com o pão feito do bom trigo.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

Segunda Parte

OS TRES ABBADES

CAPITULO XXIV

O QUE DISSERAM GIOVANNA E A PRINCEZA DOS URSINOS.

(Continuação do n. 182)

— Ah! não, por Deus! fallaes muito mal a lingua dos francos, redarguio Anna Maria em francez correcto e com summa volubilidade.

— O que dissestes, senhora? perguntou Giovanna, não vos entendi.

— Deixemos pois em paz o francez, visto que nem o fallaes nem o comprehendeis. Continuemos a fallar em hespanhol. Não o fallaes bem, ou para melhor dizer, não o pronunciaes bem, mas entendemo-nos.

— Fallaes italiano?

— Oh! de certo! sou italiana por adopção.

— Haveis de fallar o toscano, não é verdade? o italiano nobre.

— Tudo, minha filha. Até o dialecto da Calabria e dos arredores de Roma, fallo como um cardeal, ou como uma habitante d'além Tibre.

— Tambem eu.

— E a vossa senhora?

— Oh! a minha senhora! A minha senhora falla todas as linguas conhecidas; compõe versos. Quereis ouvir alguns?

— Não, minha filha, não. Tratando-se de versos italianos, não os posso supportar, quando não sejam do Dante, de Ariosto, ou de Metastasio; mas deixemo-nos de versos, e voltemos á questão. Dizeis que vossa ama está namorada d'el-rei de Hespanha?

— Oh! sim, senhora; e por isso veio aqui o abbade Alberoni, e eu vim com elle.

— E que missão é a vossa?

— Ver se el-rei se parece com o retrato, como falla e de que modo vive. Minha ama deposita em mim grande confiança.

— Bem, muito bem; e tivestes occasião de fallar com sua magestade?

— Sim, senhora.

— Onde?

— Duas vezes na côrte, e outras duas vezes no Prado. E agradei muito a sua magestade; porque de todas as vezes que me vio, disse ao abbade Alberoni: — Formosissimos pagens tendes, senhor embaixador; se os mancebos são assim em Parma, as jovens devem ser archanjos.

— A proposito, é muito formosa Isabel Farnesio? perguntou a princeza.

— Assim... como eu, respondeu Giovanna; eu e sua alteza parecemo-nos muito.

— Ah! pois vós, minha filha, sois muito formosa.

— Ora! em Parma as mulheres são todas formosissimas.

— E dizei-me: vossa ama tambem se parece comvosco, na alma, no genio, no talento?

— Oh! muito! Só com a differença de que minha ama é mais altiva, está sempre séria, anda... quereis ver como anda sua alteza?

— Oh! sim! vamos a ver?

Giovanna levantou-se e poz-se a andar d'um modo grave, compassadamente, muito empertigada, como andam os tragicos sem talento.

— Perfeitamente estupida, disse a princeza comsigo; em ultimo caso appellaremos para esta senhora Isabel Farnesio.

E em seguida accrescentou em voz alta:

— Bem, bem, minha amiga; comprehendi. Vossa ama é verdadeiramente magestosa; e vós, quando sois mulher, como andaes?

Giovanna poz-se a andar em passo languido, balouçando graciosamente o corpo e a cabeça.

— Oh! innocente! seductora! exclamou a princeza.

E quando Giovanna se chegou a ella, agarrou-lhe nas mãos e beijou-a na fronte.

— Oh! exclamou Giovanna; esta mulher é terrivel, seductora, uma sereia. El-rei deve estar muito apaixonado por ella.

E olhou com expressão ardente para Anna Maria.

— Valeis com certeza muito mais do que vossa ama, disse a princeza sentando-a junto a si; mas sois uma innocente, uma pobre criança. Porque foi que vossa ama vos encarregou d'uma missão tão delicada como a que trouxestes para Hespanha? Para isso precisa-se d'uma experiencia que não tendes, Giovanna. E comprehendo a razão porque o abbade Alberoni vos occultou de tal modo, que eu não vos conhecia; folgo muito de vos ter conhecido; interessaes-me, minha filha. O que posso fazer em vosso favor?

— Ah! senhora! exclamou Giovanna, podeis ser minha madrinha.

— Ides casar?

— De certo, senhora. Um homem audaz, um máo homem raptou-me hontem á noite, e teve-me comsigo em sua casa...

— Oh! meu Deus! pobre criança!

— Ah! não! não, senhora! redarguio Giovanna; eu tenho um caracter meigo, muito meigo; mas quando preciso de me defender de baixezas, de infamias, sou muitissimo forte.

— Oh! sim! os bons costumes.. a boa educação... mas se a vossa honra ficou illesa, para que vos quereis casar?

— Porque? Porque ha quem sabe que eu estive só na companhia d'um homem.

— Ah! comprehendo, ides sacrificarvos.

— Não, senhora, porque me haveis de proteger.

— Oh! sim!

— Depois de me casar, ficarei comvosco. Que importa! Por fim minha ama sempre ha de vir para a côrte de Hespanha, não é verdade?

— Não sei ainda. Dependerá isso das circumstancias; mas o mais provavel é que Isabel Farnesio venha a ser segunda esposa de Fellippe V.

— Oh! e quanto não vos ha de amar minha ama! exclamou Giovanna; ella é tão bondosa, tão nobre... e depois, não pensa senão nos seus livros. Mandar-se ha construir um bom observatorio, e alli passaremos a noite, eu e sua alteza, a ver passar as contellações.

— Perfeitamente, disse a princeza, teremos d'esse modo um bom almanach.

— Vós sereis a camareira-mór, e por essa razão, posso muito bem estar ao vosso lado quando isso succeder. Seremos tres n'uma só; eu, sua alteza e vós. El-rei fará o que nós quizermos.

— Muito bem, eis uma nação completamente feliz, governada por tres mulheres.

— A minha senhora diz que tendes um talento superior.

— Sim? Madama Isabel Farnesio diz isso? exclamou a princeza com interesse.

— Oh! sim! com certeza. Tem-me dito tantas vezes:—Essa senhora é a alma de Felippe V. A' sua intelligencia, á sua lealdade, deve el rei de Hespanha em grande parte a sua corôa.

— Deve-a primeiro ao seu direito, depois ao seu animo, e em seguida á protecção de Deus.

— Pois o gran-duque diz que vós é que sois Felippe V, que sem vós Felippe V tornaria a ser duque de Anjou.

— Visto isso, madama Isabel Farnesio, quando se trata de mim, repete o que ouve dizer a seu pae.

— Oh! sim, senhora! bem vêdes sua alteza conhece-vos por tradição apenas; mas tem-vos em grande estima. Ama el rei; e o gran duque diz que no dia em que sahirdes de Hespanha tudo irá por agua abaixo.

— Ah! tenho muito que agradecer ao gran-duque de Parma.

— A casa de Parma sente grande predilecção pela de Hespanha. E em todo o caso, minha ama tem sido pretendida por grandes principes.

— Bem sei.

— O mesmo Luiz XIV...

— Bem sei.

— Mas não quiz sacrificar-se á razão de estado.

— Oh! feliz d'ella que poderá unir o seu engrandecimento ao seu amor! é provavel, muito provavel... sim; outra cousa seria muito difficil.

E a princeza suspirou.

— Mas voltemos á vossa pessoa, disse; ficaes decididamente do meu partido?

— Sim; preciso d'uma protecção muito valiosa, para não cahir sob a tyrannia daquelle que em poucas horas ha de ser meu marido.

— Pois bem, ficae; não como minha dama, porque não vos quero roubar á princeza de Parma; mas como minha amiga, e deixemo-nos de mysterios. E' preciso que desappareça o joven pagem do abbade Alberoni, e appareçaes na côrte tal qual sois. O vosso nome?

— Giovanna Casti.

— O nome de vosso pae? Não me lembro.

— Genaro Casti, conde de Ansoleto.

— Tendes irmãos?

— Não, senhora.

— Ah! minha joven, minha formosa amiga condessa de Ansoleto, vinde, vinde; estou anciosa de vos ver com o vosso proprio trajo! Arranjaremos só a transformação; não ha precisão de que as minhas damas a conheçam. Vinde, por fortuna os meus trajos devem estar-vos bem.

E conduzio Giovanna ao seu toucador.

II

— E' uma grande pena terdes cortado o cabello, exclamou a princeza.

— Ah! não, não, senhora! estão inteiros debaixo da minha cabelleira postiça.

— E' verdade que a vossa cabelleira apresenta grande volume; mas vão-se de tal modo exagerando os penteados, que não estranhava o vosso. Não sei, não sei até que extremidade vão levar-nos os senhores cabelleireiros. Vejamos.

Giovanna tirou a cabelleira, soltou o cabello que trazia enrolado no alto da cabeça, e sacudio umas admiraveis e compridas tranças louras como ouro.

— Ah! admiravel! admiravel! exclamou a princeza.

E apressou se a tirar d'um armario roupas interiores e exteriores.

— Eis que topamos com uma grande difficuldade: o penteado.

— Ah! exclamou Giovanna; não ha difficuldade nenhuma; que venha aqui o outro pagem do abbade Alberoni, quero dizer, a minha donzella Giusseppina.

— Escrevei quatro letras, Giovanna.

— Giovanna escreveu o seguinte:

« Senhor Alberoni: mandae me quanto antes Giusseppina.— *Giovanna.* »

Esta carta foi levada ao seu destino.

Passados dez minutos, Giusseppina entrava no toucador da princeza.

Ficou sorprendida ao ver sua ama com trajo de mulher.

— Ah! não te espantes, disse-lhe Giovanna; tornamos a ser o que verdadeiramente somos. Ficamos em casa de sua alteza

Giusseppina inclinou-se e cumprimentou a princeza com muita graça.

— Penteae vossa ama, disse ella, e depois penteae-vos vós. Vão desapparecer esses trajos de homem.

— Oh! folgo muito com isso, redarguio Giusseppina.

E tratou de pentear Giovanna.

Como Giusseppina estava presente, não se fallou senão de cousas indifferentes em quanto durou a tarefa do toucador.

Afinal Giovanna achou se penteada, com os cabellos empoados, vestindo um magnifico trajo da princeza e adornada com as joias riquissimas que Anna Maria fôra buscar ao seu guarda joias.

— Oh! obrigada, senhora! sou rica, e tenho grandes adereços herdados dos meus antepassados; entretanto estas joias são d'um extraordinario bom gosto.

— Aceitae-as como presente de casamento, disse a princeza, visto que sou vossa madrinha. Deixemos a vossa donzella transformar-se a si mesma. Não tenho nenhum vestido demasiado sing-lo; mas não importa; ficar-lhe-ha muito bem um trajo de côrte. Vamos causar grande sorpreza. Aqui tendes minha filha, disse a princeza apresentando um trajo de damasco côr de violeta, e em seguida uns pingentes de perolas, uma cruz de brilhantes com uma fita preta e umas pulseiras de amethystas. Penteae-vos com certa nobreza.

— Ah! exclamou Giovanna; Giusseppina é uma mulher de estado nobre, e tem sempre vestido como as damas da côrte.

— Melhor, assim nada terão que reparar as zombeteiras damas das infantas, e as minhas exquisitas damas de honor. Depois de estardes arranjada, sahi por essa porta, e vinde andando até nos encontrardes, accrescentou a princeza dirigindo-se a Giusseppina.

Em seguida fechou as outros portas do toucador, para que Giusseppina não fosse sorprendida pela criadagem, e sahio levando Giovanna pela mão.

III

A condessa estava formosissima.

Deixava ver uma garganta, uns hombros e um seio admiraveis, em consequencia do exagerado decote dos trajos da época.

Anna Maria era apaixonada pelo bello, e olhava para ella com delicia.

— Aberrações da natureza, disse comsigo. Quem ha de crer que sob uma fórma tão encantadora, tão sympathica, tão espirituosa, se esconde uma pobre alma tão estupida.

Sentaram-se na camara.

— Com que então decididamente casaes?

— Sim, senhora.

— Mas saibamos, saibamos; ainda não tinhamos fallado n'isto. Quem é o vosso raptor? Creio que um moço official da Guarda Walona, não é verdade?

— Sim, senhora.

— O seu nome?

— D. Pedro Perea.

Giovanna estava attenta, mas nenhuma commoção notou no rosto da princeza.

— E lançando no esquecimento a infamia que praticou, e que o amor desculpa, é digno de vós?

— Segundo informações do homem que me salvou, esse official é um aventureiro, uma criatura de máos costumes.

— E quem foi que vos salvou?

—Um criado da senhora com quem eu ia fallar.

— Ah! sim! é verdade que ieis fallar com alguem.

— Sim, sim, senhora. Convinha muito que eu conhecesse essa pessoa.

— Sim, já temos fallado d'ella eu e Alberoni. Sei quem é essa pessoa.

— Sim, Alberoni diz que é uma princeza a quem el-rei de França aqui enviou com a intenção de a casar com Felippe V.

— Asseguro-vos, Giovanna, que tal não ha de succeder.

— Parece, accrescentou Giovanna, que é uma intriga de madama de Maintenon contra a minha senhora.

— Não, é uma intriga contra mim; asseguro-vos, porém, que D. Esperança de Austria ha de ir como veio.

IV

— A's vossas ordens, senhora, disse, apparecendo á porta, Giusseppina, que pelo seu trajo, penteado e aspecto, podia muito bem passar por uma dama.

— Pois bem, vamos, disse a princeza; approximae-vos, Giusseppina. Por em quanto sois amiga de vossa ama, entendeis-me?

— Ha muito tempo que somos amigas, observou Giovanna.

— Então melhor; segui-me.

A princeza adiantou-se um pouco ás jovens, atravessou uma galeria, na qual, a espaços, havia sentinellas, e chegou á antecamara das infantas.

Damas e camaristas pozeram-se de pé em presença da aya de suas altezas.

A princeza apresentou áquellas senhoras as duas jovens, que obtiveram um verdadeiro exito.

Depois deixando-as com ellas, entrou no quarto das infantas, que tinha communicação com o d'el-rei.

Mas não pôde ver Felippe V. Lasalle disse-lhe que o abbade d'Estrés estava com sua magestade.

— Oh! o que faz esse homem aqui?

E dirigio-se para uma porta da camara d'el-rei, e poz-se de observação, occulta pelo reposteiro.

(*Continuar-se-ha.*)